

6º ANO

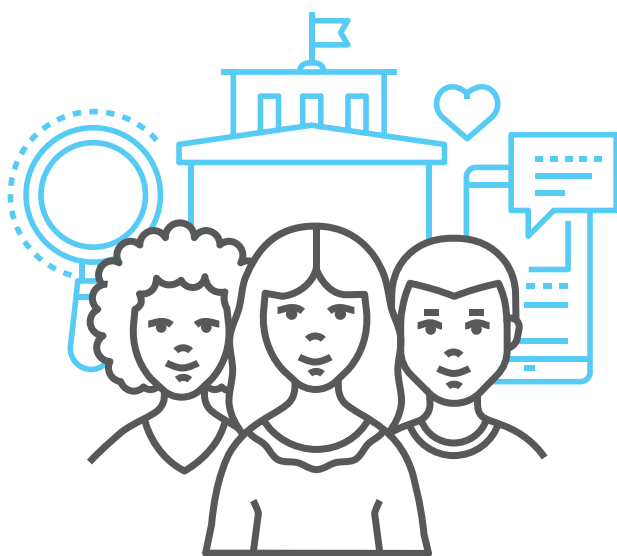
PLANO DE ESTUDO



ESCOLA DO
FUTURO
EM CASA



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



FICHA TÉCNICA

Geraldo Júlio de Mello Filho
Prefeito

Luciano Roberto Rosas de Siqueira
Vice-prefeito

Bernardo Juarez D'Almeida
Secretário de Educação

Francisco Luiz dos Santos
Secretário Executivo

Áquila Cabral de Melo Souto Maior
Diretora Executiva de Gestão Pedagógica

Poliana Evas Santos
Gerente Geral de Desempenho e Avaliação Educacional

Fabiana Silva Barboza dos Santos
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

Ivanildo Luis Barbosa de Sousa
Chefe da Divisão de Anos Finais

Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo
Alcilene Maria de Santana
Alcione Cabral dos Santos
Alessandra Lissie de Carvalho Santana
Denise Albuquerque de Sousa
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto
Edite Marques Moura
Erika de Souza Rêgo Barros
Fabiana Virgília da Silva
Fátima Maria Ribeiro de Melo
João Ferreira Marques Filho

Kátia Cristina Marinho de Oliveira
Ladjane Mendes Lira
Maria de Fátima Calógeras Dutra
Maria Fabiana da Silva
Rosana Chernichiarro Corrêa
Rosivaldo Severino dos Santos
Rossana Tenório Cavalcanti
Severino Arruda da Silva
Sineide Tico Ribeiro
Wera Lúcia Santiago Leite
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: _____

Estudante: _____

Ano: _____ Turma: _____ Turno: _____

APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15



Inglês
9º ano

Professor(a): _____
Data: 11ª semana

Para Começo de Conversa
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

Habilidade(s) da BNCC
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

Objetos Digitais de Aprendizagem
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5s9o51to>)

Texto Didático
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"

Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) () Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".
b) () Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".
c) () Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".
d) () Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:

a) () Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
b) () Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
c) () Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
d) () Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":

a) () foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.
b) () foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.
c) () foi a rede social criada por Zach Marks.
d) () foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:

a) () Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
b) () Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
c) () Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.
d) () Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:

a) () é um negócio global próspero.
b) () é um negócio global que não prosperou.
c) () é um negócio global vinculado a grandes empresas.
d) () é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:

a) () dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".
b) () assistir sua nova série da web, "My Grom Life".
c) () fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".
d) () a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

Mapa Mental ou Fluxograma

ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

CHAT

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propostiva

FÓRUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar



Glossário

Ideias-chave de textos - Ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

Diálogo - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

Textos multimodais - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

Atividade Semanal



Fonte:

https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles%C3%AAs/more_ideas/?ideas_referer=18

Videoconferência

Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas! É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

Chat

Se ficar alguma dúvida, não se preocupe! Seu professor de inglês irá auxiliá-lo e marcar alguns encontros para que vocês estejam presencialmente e digitalmente conectados. Não se esqueça de anotar todas as dúvidas, os pontos mais interessantes dos vídeos que você viu.

Fórum

Chat, em inglês, significa bate-papo, então, para que esta conversa aconteça, participe ativamente nos horários e nos dias previamente agendados. Um grupo de alunos pode combinar sessões adicionais de bate-papo (além das estabelecidas pelo professor) e acessar o ambiente a qualquer momento e em qualquer lugar. Este é um espaço muito especial para interações sociais, mas também pode ser utilizado para tirar dúvidas.

Atividade Semanal Digital

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q80x7E1ywPo>



1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês. Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



Resumo

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar! Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

VIDEOCONFERÊNCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate



ESCOLA DO
FUTURO
EM CASA



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	11
Educação Física.....	15
Geografia.....	18
História.....	22
Inglês.....	26
Matemática.....	30
Língua Portuguesa.....	35





Arte 6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 14ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, querido aluno.

Em nosso módulo de hoje abordaremos sobre música. Estudaremos sobre a música de diversas origens culturais, etnias, gêneros, estilos e épocas. O objetivo deste módulo é conhecermos um pouco mais sobre a música e suas várias faces, uma vez que está intimamente relacionada com a cultura de um povo.

Estudaremos também sobre alguns gêneros musicais brasileiros, as tendências da música no mundo e nos divertiremos bastante!

Você está pronto? Então vamos começar!

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF69AR18). Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
2. (EF69AR19). Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Contextos e práticas.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Música e Cultura: Todo povo tem a sua música:
<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/musica-e-cultura-todo-povo-tem-a-sua-musica.htm>
2. Gêneros musicais brasileiros:
<https://www.todamateria.com.br/generos-musicais-brasileiros/>
3. Quiz: Qual é a música:
<https://pt.quizur.com/trivia/qual-e-a-musica-2rpm>
4. Para se divertir: Tudo sobre bandas, músicos, instrumentos musicais, álbuns, clipes e artistas ligados à música:
<https://rachacuca.com.br/quiz/musica/>
5. Vamos escutar alguns gêneros musicais brasileiros:
<https://www.youtube.com/watch?v=JjxQcsAWDVU>

Texto Didático



Quem não gosta de ouvir uma boa música, não é mesmo? A música, nos seus mais variados estilos e ritmos, agrada a praticamente todos. Possui tantos **ritmos** que, além de expressar a cultura de um povo, expressa sentimentos, estado de espírito, é ferramenta de crítica social.

A música está intimamente relacionada à história de um povo, a uma cultura local, identifica povos, tribos, grupos... querido aluno, iremos agora mergulhar na história da música, identificar em como ela se manifesta nos 6 continentes do planeta. Para isso, vamos começar lendo o primeiro material escolhido para este módulo:

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/musica-e-cultura-todo-povo-tem-a-sua-musica.htm>

Com base no texto lido, responda:

1. Você conhece alguns dos instrumentos musicais mencionados no texto? Se sim, sabe tocar ou já teve contato com algum deles?

Ah! Você ainda pode escolher um cantor e testar todos os seus conhecimentos sobre ele. Que tal? Corre nesse outro quiz que separamos para você!

<https://rachacuca.com.br/quiz/musica/>

Para descontrair:



Como sabemos, os **gêneros musicais** são inúmeros. Cada país, a depender da sua história e cultura, terá maior ou menor influência de um determinado gênero musical. No Brasil, não é diferente. Temos influências de estilos africanos, portugueses, índios e todos os demais que foram trazidos à época da nossa colonização.

Além dessa mescla cultural, também temos gêneros regionalizados, de acordo com a cultura de cada região do Brasil. No Nordeste, por exemplo, temos o forró, o baião, o axé. No Sul e Sudeste, há uma maior influência do samba e do Sertanejo. A música é, portanto, um retrato do nosso país, da nossa **multiculturalidade**.

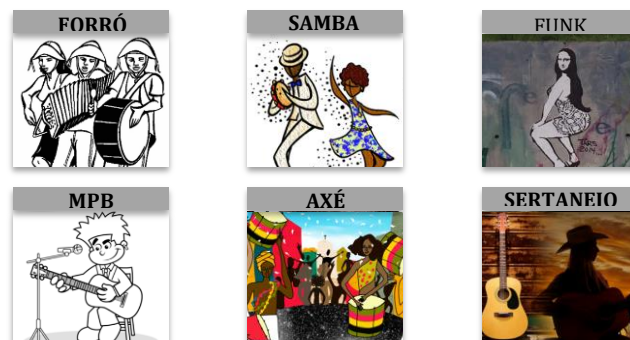
Vamos agora estudar o material que fala sobre alguns gêneros musicais brasileiros e responder à algumas perguntinhas: <https://www.todamateria.com.br/generos-musicais-brasileiros/>

1. Dos gêneros musicais apresentados, você conhecia todos? Com qual gênero possui maior afinidade?

2. Além dos gêneros apresentados, cite outros que também são comuns no Brasil e explique brevemente sobre cada um.

Que tal testar suas habilidades musicais? Separamos um quiz muito divertido para você! Aproveite bastante e compartilhe com seus colegas e professor o resultado da sua experiência! <https://pt.quizur.com/trivia/qual-e-a-musica-2rpM>

Mapa Mental



Glossário

- Ritmos** - Padrão rítmico que define um gênero; balanço. Ocorrência de uma duração sonora em uma série de intervalos regulares.
- Gêneros Musicais** - são as categorias em que a música se encaixa.
- Multiculturalidade** - Multiculturalismo, ou pluralismo cultural, é um termo que descreve a existência de muitas culturas numa região, cidade ou país, com no mínimo uma predominante.

Atividade Semanal



Você conseguiu compreender a tirinha? Provavelmente, se você não conhecer sobre partituras/notas musicais (a maioria das pessoas), terá bastante dificuldade em compreender a mensagem da tirinha.

O que você está vendo na tirinha não são notas musicais, elas são chamadas de figuras rítmicas. Para se tornarem notas musicais, essas figuras precisam estar num pentagrama. Como na figura a seguir:



Uma figura rítmica (♪) é um símbolo que representa um som e sua duração. Para esta figura ser uma nota musical, ela precisa estar no pentagrama.

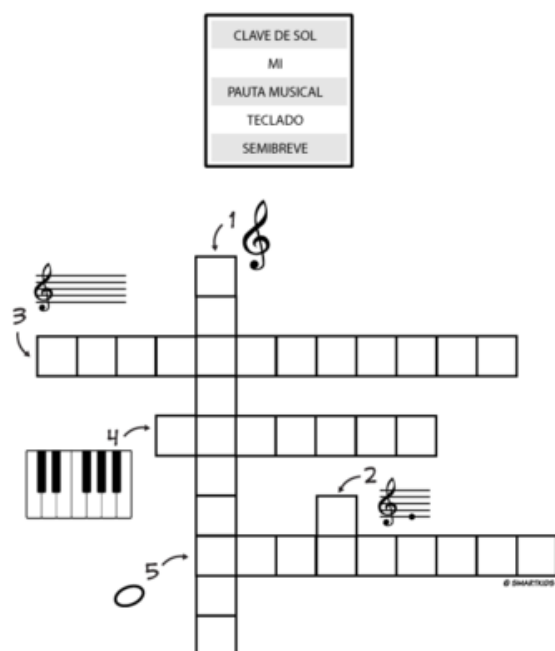
Nota	Nome	Valor
	Breve	O dobro da Semibreve
	Semibreve	A metade da Breve ou o dobro da Mínima
	Mínima	A metade da Semibreve ou o dobro da Semínima
	Semínima	A metade da Mínima ou o dobro da Colcheia
	Colcheia	A metade da Semínima ou o dobro da Semicolcheia
	Semicolcheia	A metade da Colcheia ou o dobro da Fusa
	Fusa	A metade da Semicolcheia ou o dobro da Semifusa
	Semifusa	A metade da Fusa

Com base na tirinha acima e nas demais informações abordadas, preencha a cruzadinha abaixo:

CRUZADINHA



Complete a cruzadinha de acordo com as figuras correspondentes:



Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Olá, querido aluno.

Chegou o momento de se encontrar com o professor para esclarecer dúvidas e trocar ideias.

Separamos um material bem interessante, um vídeo no Youtube, que nos permite escutar alguns gêneros musicais brasileiros. Para trabalhar a sua audição e seus conhecimentos, que tal escutar os sons e tentar adivinhar o gênero? Dá uma olhadinha no vídeo e anota todas aquelas ideias, dúvidas e sugestões para serem discutidas com o professor. Não podemos deixar de falar sobre a imensidão de gêneros musicais que já existem e, ainda, os que poderão surgir ao longo das nossas vidas.

<https://www.youtube.com/watch?v=JjxQcsAWDVU>

Fórum

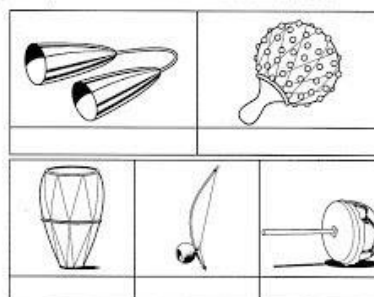
CAÇA-PALAVRAS

1 ENCONTRE, NO CAÇA-PALAVRAS, OS NOMES DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS DE ORIGEM AFRICANA.

BERIMBAU
ATABAQUE
CULICA
AFOXÉ
AGOGÔ

A	W	C	I	C	A	D	E	M	T
F	K	A	T	A	B	A	Q	U	E
O	L	A	G	O	G	Ô	M	Z	U
X	O	L	A	G	O	P	I	L	Q
Ê	G	K	C	U	Í	C	A	J	F
S	K	Q	A	X	B	E	O	M	A
N	B	E	R	I	M	B	A	U	Z

2 AGORA, OBSERVE OS INSTRUMENTOS E IDENTIFIQUE-OS.



Vamos descontrair e aprender um pouco! Que tal fazer o caça palavras e associar às figuras ao nome de cada um dos instrumentos musicais acima? Depois, corre lá no fórum para discutir com os colegas e com o professor sobre a **funcionalidade de cada um dos instrumentos e em quais gêneros musicais eles são utilizados.**

Ah! Também não se esqueça de responder aos seguintes questionamentos:

1. Na sua escola, há alguma banda? Você participa de alguma banda ou sabe tocar algum instrumento musical? Se sim, conte-nos sua experiência.

Atividade Semanal Digital

PROGRAMA DE CALOURO



1. O segundo quadrinho apresenta um indício de que o calouro é muito desafinado. Aponte-o:

- a) O posicionamento das mãos do calouro sobre o peito.
- b) O fato de o calouro fechar os olhos para cantar.
- c) A distância entre a boca do calouro e o microfone.
- d) O desenho de notas musicais trêmulas, saindo da boca do calouro.
- e) O apresentador ter continuado ao lado do calouro.

2. No 3º quadrinho, a expressão facial do apresentador do programa de calouros só NÃO transmite:

- a) aflição.
- b) decepção.
- c) insatisfação.
- d) desagrado.
- e) contentamento.



Ciências

6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 14ª semana

Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui.

Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões, que são as rochas, os minérios e os minerais e a importância para o desenvolvimento da ciência.

Habilidade(s) da BNCC

(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Forma, estrutura e movimentos da Terra

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Rochas, minérios e minerais.

Objetos Digitais de Aprendizagem

- 1. Vídeo: Tipos de rochas <https://www.youtube.com/watch?v=u4rV2l66Wr8>
- 2. Vídeo: Ciência – Rochas e minerais <https://youtu.be/3qd-QnJvrtA>
- 3. Vídeo: Minerais e minérios <https://youtu.be/C-hDSi8D4bl>
- 4. Vídeo: Ciclo das rochas <https://youtu.be/2-hynYwg9Mo>

Texto Didático

Qual a importância dos minerais na formação das rochas?

ROCHAS

As rochas são formadas por um conjunto de minerais. Nelas podemos encontrar calcário, feldspato, mica, quartzo(vidro), dentre outros.

Os **minerais** são substâncias encontradas na natureza, resultante de processos inorgânicos (ação do calor, pressão, etc) que ocorreram durante milhões de anos.

As rochas **simples** são formadas por um único tipo de mineral, como o mármore que é formada de calcário. **As rochas compostas possuem mais de um mineral**, como o granito, formado por feldspato, mica, quartzo.

A cor preta ou cinza-escura e brilhante presente no granito corresponde a pequenos grãos de **mica**. Os grãos que aparecem incolor ou cor cinza no granito correspondem a grãos de **quartzo**. A decomposição desse mineral forma a areia. O **feldspato**, que pode apresentar diversas tonalidades: amarelo, branco, rosa, verde. A decomposição desse mineral forma a **argila**.

Para classificarmos as rochas, podemos dividi-las em três diferentes grupos: rochas magmáticas, rochas sedimentares e rochas metamórficas.

No interior da Terra encontramos uma camada chamada magma, que é uma rocha muito quente, derretida em razão da alta temperatura lá existente. Esse magma são as lavas que podemos ver saindo dos vulcões. Quando o magma chega à superfície terrestre em forma de lava, acontece seu resfriamento, formando assim as rochas magmáticas. O granito e o basalto são tipos de rochas magmáticas.



Granito



Granitos

As rochas sedimentares são formadas por sedimentos de areia, argila e cascalho que se locomovem com as águas das chuvas e através dos ventos ou pelo calor do sol. Esses fragmentos de outras pedras, pequenos pedacinhos, caem nas águas dos rios e dos mares, se alojam e o acúmulo dos mesmos forma as rochas sedimentares.

Essas rochas são muito interessantes, pois **trazem em si partes dos fósseis ou resto dos mesmos, ficando com aparência de obras de arte**. Isso acontece porque no fundo dos rios e oceanos existe vida, plantas e animais que são cobertos com os fragmentos que vêm de fora e com o tempo formam as rochas sobre os mesmos. Essas rochas são usadas na fabricação de telhas, tijolos, artigos e peças de arte, como vasos de cerâmica e porcelanas. São exemplos de rochas sedimentares: arenito, argila, calcário.



Fóssil gravado em rocha



Os fósseis são restos de animais ou plantas que ficaram presos nas rochas e que não foram destruídos devido à proteção das mesmas. Dessa forma, as bactérias decompositoras não conseguem atingir os mesmos para se alimentarem e destruí-los, o que mantém a preservação dos mesmos nas rochas como se tivessem sido esculpidos ou desenhados.

As rochas metamórficas são formadas por outros tipos de rocha (magmáticas e sedimentares), que se modificam com o tempo. Essa modificação acontece quando elas entram nas camadas profundas da Terra e, devido ao calor existente, sofrem alterações ou ainda, porque estavam embaixo de outras rochas mais pesadas que ajudaram na sua modificação. São exemplos de rochas metamórficas: mármore, gnaiss e ardósia.



Mármore branco

Conhecer os diferentes tipos de rocha é importante para a realização de práticas econômicas, que se beneficiam delas de várias formas. Além disso, tal compreensão possibilita o entendimento dos processos de formação da Terra, do relevo e suas transformações.

Por Jussara de Barros
Pedagoga
Equipe Escola Kids

Referência:

<https://escolakids.uol.com.br/ciencias/rochas.htm>

Para enriquecer o nosso debate assista os três vídeos abaixo e relacioná-los com sua vida:

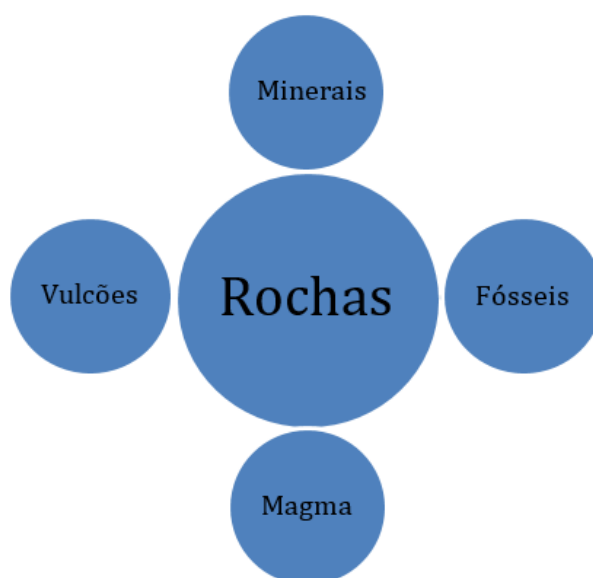
Nesses vídeos apresentamos a importância das rochas e minerais e as suas consequências.

1. Relate as principais ideias do primeiro vídeo: Tipos de rochas <https://www.youtube.com/watch?v=u4rV2l66Wr8>

2. Relate as principais ideias do segundo vídeo: rochas e minerais <https://youtu.be/3qd-QnJvrtA>

3. Relate as principais ideias do terceiro vídeo: Minerais e minérios <https://youtu.be/C-hDSi8D4bl>

Mapa Mental:



Você não deve esquecer:

1. O estudo das rochas é extremamente importante para o desenvolvimento científico.

2. Podemos classificar as rochas em três diferentes grupos: rochas sedimentares, rochas magmáticas e rochas metamórficas.

3. As rochas trazem partes dos fósseis ou resto dos mesmos, ficando com aparência de obras de arte e oferecendo informações importantes à ciência.

Glossário

Rochas: é um agregado sólido que ocorre naturalmente e é constituído por um ou mais minerais ou mineraloides.

Mineral: é um corpo natural sólido e cristalino formado em resultado da interação de processos físico-químicos em ambientes

Vulcão: é uma estrutura geológica criada quando o magma, gases e partículas quentes "escapam" para a superfície. Eles ejetam altas quantidades de poeira, gases e aerossóis na atmosfera, interferindo no clima.

Magma: é a designação dada nas geociências às massas de rocha em fusão total ou parcial que existem debaixo da superfície da Terra e provavelmente de outros planetas telúricos.

Atividade Semanal

Rochas:

1. O que são as rochas?
2. O que é um mineral?
3. Explique com suas palavras como acontece a formação das rochas
4. Quais as diferenças entre minerais e minérios?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

- a. Qual a importância dos vulcões para a formação das rochas?
- b. Qual a importância das rochas para o estudo dos fósseis?

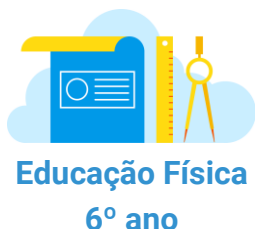
Fórum

Visualize o vídeo: Ciclo das rochas <https://youtu.be/2-hynYwg9Mo>

Compartilhe no fórum qual o significado do vídeo e as dicas que ela apresenta sobre o estudo das rochas.

Atividade Semanal Digital

- 1) Rocha formada pelos fragmentos provenientes do desgaste de outras rochas.
 - a) arenito.
 - b) basalto.
 - c) ardósia.
 - d) granito.
- 2) Muitos organismos que desapareceram deixaram restos e marcas nas rochas. Esses restos e marcas recebem a denominação de:
 - a) animais.
 - b) conceitos.
 - c) fósseis.
 - d) óvulos.
- 3) "As _____, também conhecidas como rochas magmáticas, são formadas pela solidificação (cristalização) do magma proveniente do interior da Terra. Qual rocha completa a lacuna acima?
 - a) Rochas sedimentares
 - b) Rochas Ígneas
 - c) Rochas Metamórficas
 - d) Rochas Basálticas
- 4) Sobre as rochas que compõem a crosta terrestre, assinale a alternativa correta.
 - a) As rochas sedimentares formaram-se pelo resfriamento do magma.
 - b) O arenito e o calcário são exemplos de rochas metamórficas.
 - c) As rochas magmáticas formaram-se a partir da compactação de sedimentos de outras rochas.
 - d) As rochas metamórficas formaram-se a partir das transformações sofridas pelas rochas magmáticas e sedimentares quando submetidas ao calor e à pressão do interior da Terra.



Educação Física 6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 14ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudante, tudo bem com você?

Dando continuidade as nossas atividades que serão, nesse momento em que estaremos longe da escola, tanto em meio **impresso** quanto **digital**. Nesta semana, iremos finalizar nosso estudo aprendendo como experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos)

Trabalharemos, nas atividades desta semana, com diversos recursos (videoaulas, textos digitais e Mapa Mental) que serão utilizados para ajudar na compreensão do tema a ser trabalhado. Teremos também uma *Atividade Semanal* (no material impresso) na qual exploraremos diferentes gêneros textuais que dialogam com o que será estudado. Teremos ainda *Videoconferência*, *Chat* e *Fórum* onde você poderá tirar todas as suas dúvidas e levantar questionamentos relacionados ao assunto estudado nesta semana.

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).
2. (EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Danças urbanas.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (ritmo)

Objetos Digitais de Aprendizagem

Texto 1: O QUE É DANÇA URBANA?

(https://conselhos-desportivos.decathlon.pt/conselhos/que-e-danca-urbana-tp_4296)

Videoaula 1: Danças Urbanas: expressão e cultura.
(<https://www.youtube.com/watch?v=txnehvV8OgQ>).

Videoaula 2: O que é Dança Urbana?
(<https://www.youtube.com/watch?v=cz40FjiKFLk>).

Texto Didático

Leia o texto a seguir para compreender melhor os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças urbanas.



Disponível em: https://conselhos-desportivos.decathlon.pt/conselhos/que-e-danca-urbana-tp_4296

O QUE É DANÇA URBANA?

Na designação de dança urbana cabem na realidade muitas práticas, umas mais espantosas do que as outras! E cada um pode aí encontrar o seu estilo e a sua atitude.

Se optar por partir à descoberta da dança urbana, irá sem dúvida descobrir uma parte de si mesmo. Esta prática permite efetivamente que os bailarinos se apropriem dos passos e que interpretem os movimentos como melhor entenderem.

À sua maneira

No entanto, se vai conferir um toque pessoal aos movimentos e passos da prática, a dança urbana tem regras muito próprias. O ballet e a dança moderna são práticas muito codificadas, em que os movimentos devem ser realizados com precisão.

De forma contrária, as danças urbanas deixam que o praticante se expresse e se aproprie dos passos. Há códigos, é claro, mas não assumem primazia sobre o bailarino. Este deve apropriar-se deles e executá-los como lhe parecer bem.

Hip hop e soul dance

Tal como o teatro, a dança urbana é uma excelente forma de nos conhecermos melhor, de nos afirmarmos e de aumentarmos a confiança em nós mesmos. É um pouco tímido? Atire-se à descoberta deste desporto que se pratica em grupo.

Embora existam muitas danças urbanas, já que cada um pode criar o seu estilo, distinguem-se duas grandes influências. O hip hop, que inclui muitas vertentes semelhantes à do break, muito conhecido, e a soul dance, de inspiração jamaicana.

A dança urbana consiste verdadeiramente em expressarmos-nos a nós mesmos. E o que tem de mais interessante é que podemos personalizar os passos. E conferir o nosso toque pessoal à prática.

Para toda a gente!

São acessíveis a todos e nomeadamente a crianças a partir de cerca dos 6 anos. Os mais pequenos podem por vezes integrar clubes e escolas um pouco mais cedo. Mas, têm de demonstrar já alguma capacidade de concentração, distinguir por exemplo o lado direito do lado esquerdo.

Mas, antes podem na verdade assistir sessões de despertar para a dança, que são um excelente começo para lhes dar as primeiras dicas.

Aprender o ritmo, descobrir os primeiros passos no aquecimento, apropriar-se deles e integrá-los à sua maneira nos encadeamentos. São estas as etapas da progressão de uma aula de dança urbana.

Freestyle!

As danças urbanas exigem aos praticantes estilo, energia e expressão pessoal. Tem um papel preponderante aquilo a que chamamos de atitude. Tecnicamente, estas danças exigem um bastante apoio no chão e os desportistas mudam permanentemente de nível, agacham-se, levantam-se de novo, adotam posturas muito diferentes.

O corpo está por vezes em tensão, outras vezes está relaxado. As danças urbanas podem ser praticadas com ritmos lentos, mas os praticantes conferem sempre muita expressão aos seus movimentos.

Se esta disciplina for codificada, o “freestyle”, os bailarinos realizam geralmente em círculo, no final da sessão cada um tem a livre oportunidade, à vez, de mostrar aquilo que deseja.

Descubra-se a si mesmo

Então, se desejar partilhar uma prática em que a expressão é rainha e que lhe permite superar-se a si mesmo, a dança urbana, com origem nos Estados Unidos, será talvez a sua melhor escolha.

Independentemente dos seus componentes, breakdance, popping, locking, krump...(e muitos outros), não hesite em dar o primeiro passo. A dança urbana é uma bela forma de nos exprimirmos, de nos conhecermos melhor e de adquirir confiança. É também uma forma de assumirmos aquilo que somos. Não esqueça que é esta disciplina, que permite a partilha e a troca.

(Resumo do texto O que é dança urbana?)

1. A partir da leitura do texto, responda à questão.

Cite as etapas da progressão de uma aula de dança urbana.

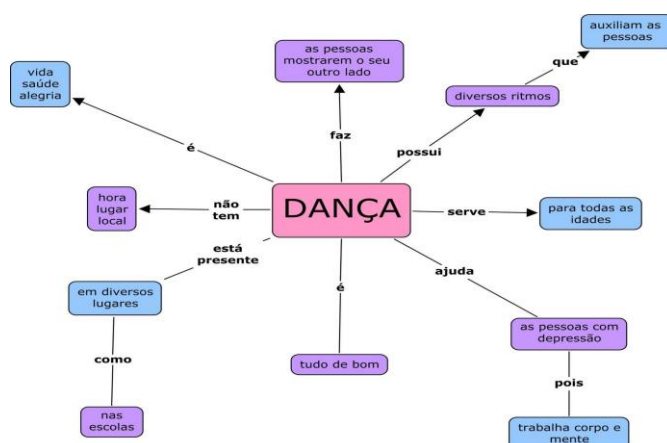
Sugerimos agora que assista a videoaula 1 “Danças Urbanas: expressão e cultura”.

(<https://www.youtube.com/watch?v=txnehvV8OgQ>) e, em seguida, responda a questão.

1. Quais são os benefícios dança?

A seguir, colocamos um Mapa Mental para te ajudar a entender melhor o assunto de hoje, ok!

Mapa Mental



(Disponível em: http://4.bp.blogspot.com/-8yF3gLx2GGk/ThY1dgpI2il/AAAAAAAAACQ/3vKqeV_QZKQ/s1600/DAN%25C3%2587A.cmap.jpg)

Glossário

Codificados – O mesmo que compilado, colido.

Decathlon – Referente a 10 modalidades esportivas.

Encadeamentos – Ordenação sequencial de coisas ou fatos: conexão.

Vertentes – É sinônimo de linha, lado, tendência.

Três coisas que não devem ser esquecidas.

Progressão – desenvolvimento gradual de um processo.

Tensão – Qualidade, condição ou estado do que é ou está tenso.

Relaxado – Não contraído, sem ação: bambo, distendido.

Atividade Semanal

1. Marque a alternativa verdadeira (V) ou falsa (F) de acordo com o texto.

As danças urbanas deixam que o seu praticante não exprima e não se aproprie dos passos.

Verdadeiro ()

Falso ()

2. A dança urbana é uma excelente forma de nos conhecermos melhor, de nos afirmarmos e de diminuir a confiança em nós mesmos.

Verdadeiro ()

Falso ()

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar todas as dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana.

Aqui o professor de **Educação Física** vai poder te ajudar a entender os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor. Saiba que você entrando será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas na escola não estão podendo acontecer.

Fórum

Neste espaço vamos conversar sobre o que é dança urbana. Para isso, assista a videoaula “O que é Dança Urbana?” (<https://www.youtube.com/watch?v=cz40FjiKFLk>).

Após assistir ao vídeo, compartilhe aqui alguns dos estilos de base citados pelo professor Marcos Rodrigues.

Atividade Semanal Digital

Agora já estamos na última atividade desta semana.

Então, vamos rememorar o assunto respondendo algumas questões. É importante **destacar** que estas questões irão ajudar na construção da sua nota do bimestre. Logo, você precisa responder com bastante atenção.

1. A dança urbana é acessível para que público?

- A () para idosos
- B () para as mulheres
- C () para todos
- D () para homens

2. A partir de que idade pode-se iniciar a dança urbana segundo o autor do texto?

- A () 2 anos
- B () 3 anos
- C () 5 anos
- D () 6 anos

3. As danças urbanas exigem aos seus participantes três aspectos importantes. Quais são:

- A () energia, estilo, leveza
- B () expressão corporal, tranquilidade, energia
- C () leveza, estilo, tranquilidade
- D () energia, estilo, expressão corporal

4. A dança urbana é uma forma de adquirir confiança e também uma forma de assumir aquilo que não somos.

- A () assumir a coreografia
- B () assumir aquilo que somos
- C () assumir aquilo que não somos
- D () não assumir a dança



Geografia 6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 14ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

E aí, como se saíram nas atividades da semana passada? Espero que bem. Mas vamos prosseguir que nosso caminho agora nos levará a conhecer o processo de movimentos das placas tectônicas.

Isso mesmo, essa semana vamos estudar como as placas tectônicas interferiram e interferem na formação de alguns fenômenos, como os terremotos... tudo isso vamos conhecer.

Vem comigo!?!?!?

Para auxiliar nessa sua caminhada você percorrerá uma trilha de conhecimento sobre Placas tectônicas onde assistirá a videoaula com o professor *David da Oficina do Estudante*; responderá o Quiz, no site do *Racha Cuca*; responderá algumas questões sobre a vídeo aula; na videoconferência e no chat o professor de Geografia ficará responsável por tirar todas as dúvidas que você tenha, depois de assistir ao vídeo; no fórum, será lançada a proposição da apresentação de uma justificativa O que causa os terremotos; por que os terremotos não acontecem em todas as partes do mundo e como é medido a intensidade; responderá a um questionário digital que terão 3 questões de múltipla escolha.

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.

2. (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Biodiversidade e o ciclo hidrológico.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Noções de placas tectônicas.

A natureza, seus fenômenos e suas mudanças na paisagem.

A natureza transforma as paisagens, de acordo com ritmos diferentes.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Videoaula, sobre o movimento das placas tectônicas com o Prof. David da oficina do estudante (<https://youtu.be/iNA4qxJeXg0>)
2. Racha Cuca Quiz sobre terremotos (<https://rachacuca.com.br/quiz/102092/terremotos-i/>)
3. Mapa mental (<https://images.app.goo.gl/b8yAFBqR4XytoAV36>)
4. Vídeo sobre terremotos (https://youtu.be/PlIdFA0YW_U)

Texto Didático

Observe a tirinha.



(<https://images.app.goo.gl/VT3zTugTx8tjVSJp7>)

Qual a relação da tirinha com a aula de hoje? Justifique sua resposta.

Assista agora à videoaula sobre o movimento das placas tectônicas, com o prof. David (<https://youtu.be/iNA4qxJeXg0>) e, depois, mostre o que você aprendeu sobre o assunto.

Como se dá os movimentos das placas tectônicas?

Qual dos movimentos, das placas tectônicas é responsável pela atividade vulcânica, sísmicas e formação de montanhas? Exemplifique.

Leia o texto.

O que são placas tectônicas?

As placas tectônicas são enormes blocos que fazem parte da camada sólida externa do planeta Terra, a crosta terrestre. Elas sustentam os continentes e os oceanos e são conduzidas pelas **correntes de convecção**, resultado do calor irradiado do **magma incandescente** da Terra, que está em constante movimento. Há dez placas que se movimentam e, ano a ano, elas afundam alguns milímetros. Assim, as dimensões e contornos do relevo terrestre são alterados.

É comum chamarmos esses fragmentos de “placas tectônicas”, mas o nome correto seria “placas litosféricas”. Isso porque elas atingem toda a camada exterior da Terra, conhecida como **litosfera**. Essa, por sua vez, é formada pela crosta terrestre, pela área oceânica e pela parte externa do manto superior. A litosfera é composta por uma camada rochosa de aproximadamente 150 quilômetros de espessura, podendo variar nas regiões montanhosas e profundidades marinhas.

As placas tectônicas possuem zonas de encontro, locais caracterizados por cadeias montanhosas ou falhas e que apresentam terremotos, tsunamis e vulcões. Chamamos de zonas de subducção os locais onde uma placa mergulha para baixo de outra, ou seja, muitos sismos (tremores de terra) também ocorrem por causa desse movimento. Afinal, a cada encontro das placas, a energia é liberada por meio de terremotos. Por fim, há vulcões originários dos limites dos blocos subterrâneos e as erupções acontecem quando o acúmulo de rocha derretida sai pelas fendas e sobe entre as placas.

Quais são as placas tectônicas?

Placa do Pacífico: é a maior das placas, com cerca de 103 milhões de quilômetros quadrados. Na região do Havaí, a placa encontra-se em renovação com a subida do magma e a criação de ilhas vulcânicas. No seu encontro com a placa das Filipinas, ela afunda na região conhecida como “Fossa das Marianas”, onde há a maior profundidade dos oceanos: 11.034 metros.

Placa de Nazca: são 10 milhões de quilômetros quadrados no leste do oceano Pacífico, e a cada ano essa placa diminui 10 centímetros, como consequência das “batidas” com a placa Sul-Americana. Por ser mais leve, ela desliza por cima da placa Sul-Americana, elevando as montanhas dos Andes e dando vida a novos vulcões.

Placa Sul-Americana: com 32 milhões de quilômetros quadrados, tem o Brasil em seu centro, por isso nós não sentimos os efeitos de terremotos e não há atividade vulcânica. Na região central do continente, a placa possui 200 quilômetros de espessura, e na borda de encontro com a placa da África, as áreas mais novas não chegam a ter 15 quilômetros.

Placa da América do Norte e do Caribe: essa placa possui 70 milhões de quilômetros quadrados e fazem parte dela toda a América do Norte e a Central. No seu deslocamento na direção horizontal em relação à placa do Pacífico, foi criada uma fronteira, onde localiza-se a Falha de San Andreas.

Placa da África: uma falha submersa no meio do oceano Atlântico libera caminho para o magma do manto inferior. Por isso, esse bloco se afasta pouco a pouco da placa Sul-Americana e vai ficando maior. Atualmente, possui 65 milhões de quilômetros.

Placa da Antártida: há 200 milhões de anos, a parte leste dessa placa estava com a Austrália, a África e a Índia. Ela se chocou com aproximadamente cinco placas menores que formavam o lado oeste e isso resultou no bloco que engloba a Antártida e a parte do Atlântico Sul, com 25 milhões de quilômetros quadrados.

Placa Indo-Australiana: esse bloco de 45 milhões de quilômetros quadrados suporta a Índia, a Austrália, a Nova Zelândia e grande parte do oceano Índico, direcionando-se para o norte. A borda nordeste dessa placa choca-se com a placa das Filipinas, sendo uma região bem conhecida por terremotos.

Placa Euroasiática Ocidental: é a placa de 60 milhões de quilômetros quadrados que sustenta a Europa e parte da Ásia, do mar Mediterrâneo e do Atlântico Norte. Ao chocar-se com a placa Indo-Australiana, surgiu o conjunto de montanhas do Himalaia (sul da Ásia).

Placa Euroasiática Oriental: com movimento para o leste e 40 milhões de quilômetros quadrados, essa placa choca-se com a das Filipinas e a do Pacífico, região onde fica o Japão. O encontro dessas três placas é forte, sendo uma das áreas do planeta com maior número de terremotos e vulcões.

Placa das Filipinas: é a menor das placas, com 7 milhões de quilômetros quadrados, porém com metade da concentração de vulcões ativos da Terra em seus limites. Quando colide com a placa Euroasiática Oriental, há terremotos e erupções que podem ser destruidores.

Quais são os limites das placas tectônicas?

Existem três tipos de limites. Entenda cada um deles:

Limites divergentes: ocorre quando as placas traçam o movimento de distanciamento entre elas, gerando uma nova crosta oceânica. Esse movimento é realizado no sentido horizontal e o limite possui três estágios, além de uma atividade vulcânica bem intensa. O primeiro é a abertura de um oceano resultante da fratura da costa, fazendo com que a água invada a área e forme lagos. O segundo estágio apresenta uma fragmentação total e formação de dois continentes separados por um oceano, além da continuidade

de atividade vulcânica devido à elevação do magma. O resultado da atividade magmática cria o terceiro estágio, quando há a formação de oceano.

Limites convergentes: quando há o movimento de colisão de uma placa com a outra, chamamos de “limites convergentes”. Aqui, há três tipos de convergência: à **oceânica-continental**, quando existem fissuras profundas nos oceanos, o encontro de placas e a possível formação de vulcões; a **continental-continental**, sendo o caso de uma placa se movimentar para baixo de outra, formando cadeias de montanhas; e a **oceânica-oceânica**, em que a convergência ocorre entre duas placas oceânicas.

Limites conservativos: podemos observar a ocorrência dos limites conservativos em locais com deformação. Aqui, as placas tectônicas deslizam-se uma em relação à outra, sem convergência ou divergência. A movimentação das placas ocorre por causa da energia que é liberada na extensão desses limites. Assim, há a possibilidade de acontecerem terremotos dos “focos rasos”, os mais destrutivos.
<https://www.coc.com.br/blog/soualuno/geografia/o-que-sao-placas-tectonicas>

1. O que você entendeu por placas tectônicas? Explique com suas palavras.

2. Quais são as placas tectônicas?

Agora, para testar o que você aprendeu até agora fazendo no Racha Cuca o Quiz sobre terremotos (<https://rachacuca.com.br/quiz/102092/terremotos-i/>).

Quantas questões você acertou?

Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos lhe ajudar em mais um ponto.

Vamos lá...

Sugerimos que veja o Mapa mental (<https://br.pinterest.com/pin/775041417103819229/>), para lhe auxiliar nos estudos.



(<https://images.app.goo.gl/b8yAFBqR4XytoAV36>)

Glossário

Correntes de convecção- é o movimento de massas fluidas que trocam suas posições devido a diferença de temperaturas (ar frio e ar quente).

Litosfera- é a sólida mais externa de um planeta rochoso e é constituído por rochas e solo. No caso da Terra, é formada pela crosta terrestre e por parte do manto superior.

Magma incandescente- é uma massa de origem mineral ou orgânica que se encontra em grande profundidade na superfície do planeta Terra.

Atividade Semanal

1. Qual a maior placa tectônica e onde ela está localizada?
2. Onde localiza-se a Placa tectônica com maior incidência de terremotos e vulcões e como ela é chamada?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

E aí, conseguiu entender tudo que foi visto no vídeo? Não!

Então, não precisa ficar nervoso, nesse espaço o professor de Geografia vai te ajudar a compreender todos os pontos que você está com dúvidas e, se possível, pesquise uma música relacionada ao tema que está sendo trabalhado e compartilhe.

Lembro também que você entrando, será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer.

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

Fórum

E aí, aprendeu sobre as placas tectônicas?

Ótimo!

Você precisa entender também sobre os terremotos.

Quer embarcar nessa viagem de descoberta de conhecimentos?

Vamos lá, então...

A partir do vídeo do youtube como se formam os terremotos (https://youtu.be/PlIdFA0YW_U), vamos refletir sobre:

O que causa os terremotos?

Por que os terremotos não acontecem em todas as partes do mundo?

Como é medido a intensidade de um terremoto?

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Geografia. Você está indo bem...

Vamos agora responder duas questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma e, não precisa chutar.

QUESTÃO 1 - O movimento ocasionado pelo choque entre as Placas Tectônicas de Nazca e Sul-Americana ocasionou o surgimento:

- a) do continente sul-americano.
- b) das cadeias de montanhas do México.
- c) da Cordilheira dos Andes.
- d) da Cordilheira do Himalaia.

e) do Grand Canyon

QUESTÃO 2 - Assinale a alternativa que apresenta somente consequências dos movimentos das Placas Tectônicas:

- a) dobramentos modernos, falhas geológicas, vulcanismo, cadeias montanhosas.
- b) escudos cristalinos, bacias sedimentares, terremotos, planaltos.
- c) planaltos, falhas geológicas, bacias sedimentares, cadeias montanhosas.
- d) falhas geológicas, vulcanismo, sedimentação, dobramentos modernos.
- e) vulcanismo, cadeias montanhosas, escudos cristalinos, bacias sedimentares.



QUESTÃO 3 – Sobre a falha Geológica de San Andreas, localizada na Califórnia (EUA), podemos afirmar que:

- a) ela é resultado dos intensos terremotos que assolam a região.
- b) sua origem está relacionada ao movimento de colisão e soerguimento entre duas placas tectônicas.
- c) sua formação não possui relação com a tectônica de placas, uma vez que ela se manifesta apenas na superfície terrestre.
- d) ela se formou graças ao movimento de deslocamento tangencial entre duas placas tectônicas.



História 6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 14ª semana

Para Começo de Conversa

Olá querido aluno,

Hoje iniciaremos uma nova jornada, onde teremos a oportunidade de aprender novos conhecimentos.

Por mais que o caminho seja cansativo ou, aparentemente, sinta que não vai te levar a lugar nenhum, **estudar é a chave**, para grande parte das oportunidades que surgirão no seu futuro.

Vamos estudar sobre **dois povos da Antiguidade; Fenícios e Hebreus**. Através de texto/resumo, além de link que você pode acessar para aprimorar seu conhecimento sobre esse tema, como também responderá perguntas em formato digital e material impresso. Além do mais, você vai fazer pesquisas para participar do chat e do fórum.

Bons estudos!

Habilidade(s) da BNCC

(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos)

Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Aspectos das culturas orientais e ocidentais em diferentes tempos

Objetos Digitais de Aprendizagem

1 - Vídeo sobre os Fenícios:
(<https://youtu.be/OvjHE9gWGio>)

2 - Fenícia: Tudo sobre a cultura que deu origem ao alfabeto:
(<https://conhecimentocientifico.r7.com/fenicia-tudo-sobre-a-cultura-que-deu-origem-ao-alfabeto/>)

3 - Vídeo sobre os Hebreus – Brasil Escola:
(<https://youtu.be/pk7c0HC4Fbc>)

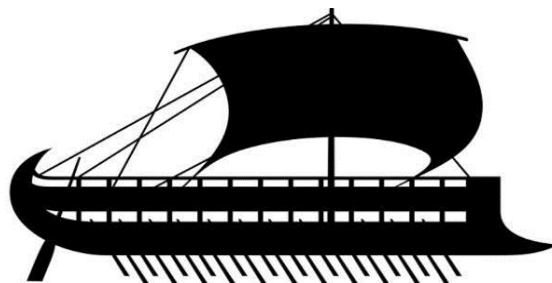
4 – Texto sobre O povo Hebreus:
(<https://escolakids.uol.com.br/historia/o-povo-hebreu.htm>)

5 - "Fenícios - Escrita e Economia" em Só História: <https://www.sohistoria.com.br/ef2/fenicios/p2.php>

6 - Hebreus, Grego e Fenícios – Primórdio: <https://www.coladaweb.com/historia/hebreus-gregos-e-fenicios-primordios> por Evelyn Loureiro

Texto Didático

Fenícios: Os maiores navegadores da antiguidade



Curiosidades sobre a **Fenícia**. O termo “fenício” vem do antigo grego e significa “púrpura”. Não por acaso, um dos produtos de exportação dos **fenícios** era a púrpura de Tiro, um corante muito utilizado na antiguidade.

Localizada onde hoje está o **Líbano**, a Fenícia **não** possuía grandes rios que pudessem favorecer a agricultura e a criação de animais, a exemplo do Egito, da Mesopotâmia e até mesmo, em menor escala, da Palestina.

A principal atividade econômica dos fenícios era o comércio. Em razão dos negócios comerciais, os fenícios desenvolveram técnicas de navegação marítima, tornando-se os **maiores navegadores de Antiguidade**.

A necessidade de matérias-primas para a sua produção artesanal de armas, joias, vasilhas, vidros transparentes e tecidos – principalmente o de **púrpura**, conseguido com o tingimento obtido de um molusco –, levou os fenícios a aperfeiçoarem a construção naval.



Economia

Os Fenícios comerciavam com grande número de povos e em vários lugares do Mediterrâneo, guardando em segredo as rotas marítimas que descobriam.

Considerável parte dos produtos comercializados pelos fenícios provinha de suas oficinas artesanais, que dedicavam à metalurgia (armas de bronze e de ferro, joias de ouro e de prata, estátuas religiosas). À fabricação de vidros coloridos e à produção de tintura de tecidos (merecem destaque os tecidos de púrpura).

Por sua vez, importavam de várias regiões produtos como metais, essências aromáticas, pedras preciosas, cavalos e cereais. Tiro era a principal cidade que se dedicava ao comércio de escravos, adquirindo prisioneiros de guerra e vendendo-os aos soberanos do Oriente próximo.

Expandindo suas atividades comerciais, os fenícios fundaram diversas colônias que, a princípio, serviam de bases mercantis. Encontramos colônias fenícias em lugares como Chipre, Sicília, Sardenha e sul da Espanha. No norte da África, os fenícios fundaram a importante colônia de Cartago.

Política

Provavelmente, a concorrência comercial e as montanhas tenham sido fatores explicativos para o não surgimento de um Estado unificado entre os fenícios. As cidades, quando surgiram, eram independentes e continuaram independentes, isto é, **cidades-Estado**. As mais importantes foram Biblos, Sídön, Tiro e Ugarit.

Os regimes políticos variavam, porém, o mais constante era o poder de uma **oligarquia** mercantil constituída de ricos comerciantes e construtores de barcos. Damos a esse tipo de governo o nome de **talassocracia** (em grego, "governo dos que controlam o mar").

Religião

Além dos comerciantes, os sacerdotes também usufruíam grande poder político. Os templos concentravam grande parte das propriedades agrárias e recebiam contribuições da população, numa demonstração de seu poder. Como a maioria das civilizações da Antiguidade, os fenícios eram **politeístas**, o que justificava a presença e a força dos sacerdotes.

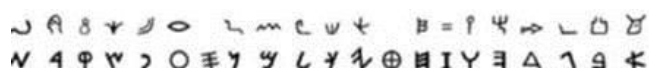
O apogeu da Fenícia se deu entre os séculos XIII a.C. e VII a.C. Muitas vezes, suas cidades-Estado conseguiam evitar ataques invasores pagando pesados resgates. Porém, algumas vezes, isso era impossível e o ataque e posterior invasão se consumavam. A partir do século VII a.C., a Fenícia foi invadida sucessivamente pelos assírios, babilônios e persas. Em IV a.C., Alexandre Magno conquistou e dominou todas as cidades-Estado fenícias, provocando o fim dessa civilização.



Relevo de um barco fenício

O alfabeto, uma criação fenícia

O que levou os fenícios a criarem o alfabeto foi justamente a necessidade de controlar e facilitar o comércio. O alfabeto fenício possuía 22 letras, apenas consoantes, e era, portanto, muito mais simples do que a escrita cuneiforme (Mesopotâmia) e a hieroglífica (Egito). O alfabeto fenício serviu de base para o alfabeto grego. Este deu origem ao **alfabeto latino**, que, por sua vez, gerou o alfabeto atualmente utilizado no Brasil.



Referências: <https://www.sohistoria.co.br/ef2/fenicios/p2.php>

Como referenciar: "Fenícios - Escrita e Economia" em Só História. Virtuosa Tecnologia da Informação, 2009-2020. Consultado em 18/05/2020 às 19:13. Disponível na Internet em <http://www.sohistoria.com.br/ef2/fenicios/p2.php>

Enriquecendo seu conhecimento de apoio. Eles estão lá para auxiliá-lo

Vídeo sobre os Fenícios: (<https://youtu.be/OvjHE9gWGio>)

Se liga! Você não pode esquecer

1. A Fenícia estava localizada na Antiguidade onde hoje está um país chamado **Líbano**, próximo a Síria, Israel e a Palestina (ocupada pelo judeus), isto é, no Oriente Médio.
2. Os fenícios viviam em **cidade-Estados**. Eram grandes comerciantes marítimos e considerados os **maiores navegadores da Antiguidade**.
3. Um dos maiores **legados** dos fenícios foi o desenvolvimento do **alfabeto**, com vinte duas letras, todas consoantes.

Povo Hebreu

Por volta de 2000 a.C., um povo que vivia em **Ur**, região da Mesopotâmia migrou para região da **Palestina** em busca de terras férteis para se desenvolver, um tipo de busca muito comum naquela época. Esse povo se chama hebreu., que nessa época eram divididos os em tribos formadas por clãs patriarcais que cultuavam suas divindades protetoras – portanto, ainda eram **politeístas**.

Os hebreus permaneceram cerca de três séculos na Palestina. Algumas tribos em busca de melhores terras para plantar e fugindo da fome; haviam muitas secas nessa época, migraram para o Egito. Quando chegaram, o Egito era comandado pelos hicsos, que aceitaram a presença dos hebreus, chegando a permitir a participação deles no governo.

Quando os hicsos foram expulsos pelos egípcios, mais ou menos em 1600 a.C., os hebreus passaram a sofrer perseguições, foram condenados a pagar altos impostos e acabaram sendo transformados em **escravos**. No total, os hebreus permaneceram por volta de 400 anos no Egito, sendo que mais da metade na condição de cativos.

A opressão só terminou quando **Moisés** – que fora encontrado pela filha do faraó num cesto boiando no rio Nilo e criado como um príncipe, até ser descoberta sua origem hebraica – liderou o povo hebreu na volta para a Palestina. A saída dos hebreus do Egito é conhecida como **Êxodo** e foi durante esse evento que eles adotaram o monoteísmo religioso, em substituição ao politeísmo.

Moisés e o povo hebreu permaneceram por 40 anos no deserto do Sinai.

A conquista de Canaã

Josué, sucessor de Moisés, concluiu a longa jornada chegando à Palestina. Porém, a terra estava ocupada por outros povos, como os cananeus e os filisteus. Foi necessário lutar para recuperar Canaã.

Saul foi o primeiro rei hebreu, escolhido por Samuel, o último dos juízes. Davi sucedeu a Saul que, **segundo a Bíblia**, derrotou Golias, o gigante filisteu, acertando-lhe uma pedrada lançada por uma funda. Em 966 a.C., quando da morte de Davi, os hebreus já possuíam um exército, uma administração e um governo centralizado. Tudo isso favoreceu Salomão, sucessor de Davi, a conviver com o período de **apogeu** da monarquia hebraica.



A divisão política dos hebreus

Após a morte de Salomão, ocorreu a **divisão** da monarquia – conhecida como **Cisma** hebraico – em dois reinos: o de **Israel** e o de **Judá**. O reino de Israel situava-se ao norte, formado por dez tribos, e sua capital era Samaria. O reino de Judá situava-se ao sul, constituído por duas tribos e com capital em Jerusalém.

Em 722 a.C., o reino de Israel foi conquistado por Sargão II e transformado em província do Império Assírio. As dez tribos que compunham o reino de Israel desapareceram por completo, já que seus integrantes sobreviventes à invasão assíria foram absorvidos pela cultura do dominador.

Em 586 a.C., o reino de Judá, por sua vez, foi conquistado por Nabucodonosor, que destruiu o **Templo de Jerusalém**. Os judeus – descendentes dos hebreus que permaneceram vivos – foram levados como escravos para a **Babilônia**, dando início ao **“Cativo da Babilônia”**.

A escravização dos judeus pelos só terminou em 539 a.C., quando Ciro, imperador persa, conquistou a Babilônia e libertou os judeus, que retornaram à Palestina e reconstruíram o Templo de Jerusalém; contudo, a Palestina ficou como parte integrante do Império Persa. Em 332 a.C., quando os persas foram dominados por Alexandre Magno, os macedônios passaram a controlar a Palestina.

A Diáspora

Em 63 a.C., foi a vez dos romanos dominarem a Palestina. A região foi conquistada por Pompeu e transformada em província romana, cujo nome era “Província da Judeia”.

Em 70 d.C., os romanos sufocaram uma revolta dos judeus e, mais uma vez, o Templo de Jerusalém foi destruído. Em 73 d.C., ocorreu o suicídio em massa dos judeus que resistiam na fortaleza de Massada, sendo este o último foco de resistência dos judeus contra os romanos. A partir de então, os judeus foram expulsos da Palestina, dando início à sua dispersão pelo mundo, evento conhecido como Diáspora.

Criação do Estado de Israel

Em 1948, a Assembleia Geral da ONU, criou o Estado de Israel na Palestina. Assim, o povo hebreu, agora conhecido como judeu, estava de volta à “Terra Prometida”. Só que a Palestina já era habitada por milhares de anos por outros povos E, assim, nascia uma guerra que continua até hoje e que mistura conflitos religiosos com a disputa por terras. Infelizmente, trata-se de uma guerra que promete se arrastar ainda por um longo tempo.

Texto Hebreus, Grego e Fenícios – Primórdio: <https://www.coladaweb.com/historia/hebreus-gregos-e-fenicios-primordios>
Por: Evelyn Loureiro

Enriquecendo seu conhecimento

Leia o texto e veja vídeo de apoio. Eles estão lá para auxiliá-lo.

Vídeo sobre os Hebreus: (<https://youtu.be/pk7c0HC4Fbc>).

Texto: O povo Hebreus:
(<https://escolakids.uol.com.br/historia/o-povo-hebreu.htm>)

Se Liga! Você não pode esquecer.

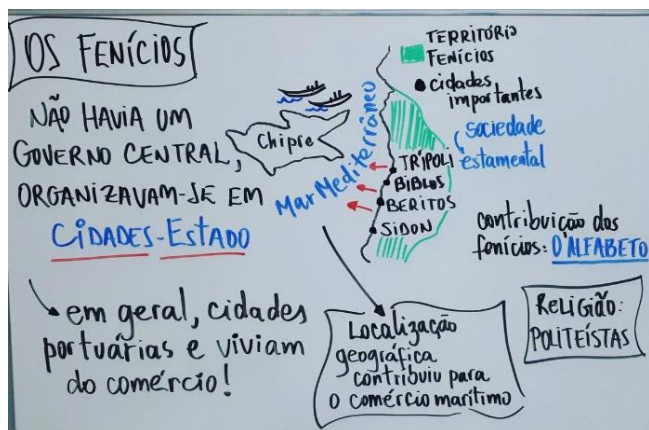
1 – O povo Hebreu vivia em **Ur**, região da Mesopotâmia, no início da sua

História. Depois migrou para região da **Palestina** em busca de terras férteis para se desenvolver, um tipo de busca muito comum naquela época.

2 – **Moisés** liderou A saída dos hebreus do Egito que ficou conhecida como **Êxodo** e foi durante esse evento que eles adotaram o monoteísmo religioso, em substituição ao politeísmo.

3 - Após a morte de Salomão, ocorreu a **divisão** da monarquia – conhecida como **Cisma hebraico** – em dois reinos: o de **Israel** e o de **Judá**.

Mapa Mental ou Fluxograma



Atividade Semanal

1 - Os fenícios eram grandes comerciantes dos mares. Comercializavam muitos produtos. Explique os dois principais produtos fenícios que ficaram mais conhecidos na História da Antiguidade.

2 - Qual período da História dos hebreus que eles passaram a cultuar um único Deus (monoteísmo) deixando de adorar vários Deuses (politeísmo)?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

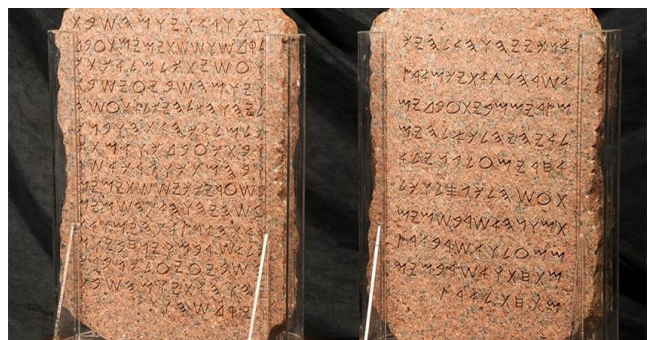
Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Alfabeto fenício



Link origem do alfabeto: (<https://conhecimentocientifico.r7.com/fenicia-tudo-sobre-a-cultura-que-deu-origem-ao-alfabeto/>)

Agora você vai fazer uma pesquisa sobre a importância do legado dos fenícios ao desenvolver o alfabeto. Faça um resumo da sua pesquisa e publique no chat.

Fórum

Os “Dez mandamentos”.



Faça uma pesquisa de opinião entre os seus familiares e amigos sobre “os dez mandamentos” (código moral dos hebreus) onde, segundo a tradição bíblica, foi enviado por Deus a Moisés. Pergunte a eles quais os dois mais importantes mandamentos. Depois faça uma tabela com quantitativo das respostas e apresente no fórum para discussão.

Atividade Semanal Digital

1 -Que característica da civilização fenícia foi herdada por civilizações da Europa Ocidental, como a grega e a romana, e que se destaca ainda hoje como uma das invenções mais importantes para o desenvolvimento da cultura humana?

- A () A invenção da bússola.
- B () O desenvolvimento da escrita alfabética.
- C () A criação da pólvora.
- D () A descoberta da fusão de metais, como o ferro.
- E () O desenvolvimento do monoteísmo religioso.

2 - Qual atividade econômica permitiu o desenvolvimento dos Fenícios?

- A () Pecuária
- B () Agricultura
- C () Comércio marítimo
- D () Artesanato

3 - Qual das civilizações abaixo possuía uma religião monoteísta?

- A () Egípcios
- B () Hebreus
- C () Mesopotâmicos
- D () Assírios



Língua Inglesa
6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 14ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos. Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a reconhecer, com o apoio de palavras cognatas, e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais, sobre temas familiares, estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas de contexto discursivo, trabalhando através de textos e atividades complementares, como ,questions words: what, were, when, who, how, how much and how many. Por fim,na Atividade Semanal Digital você encontrará atividades prazerosas .

Habilidade(s) da BNCC

(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas, e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais, sobre temas familiares.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas de contexto discursivo.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Questions words: what, were, when, who, how, how much and how many

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Vídeo aula -
<https://www.youtube.com/watch?v=xz71k9bn2Rg>

(Treinando "what is" ?)

2. Vídeo aula -

<https://www.youtube.com/watch?v=Osljdjmy008o>

(Treinando "when" e "where")

Texto Didático



Você já deve ter estudado em sala de aula algumas técnicas para interpretação de textos em inglês. Deixamos de lado temporariamente a tradução simples por estratégias instrumentais como identificação de termos cognatos que são aquelas palavras de origem latina que possuem grande semelhança com a língua portuguesa, como "different" e "music", por exemplo, e uma técnica conhecida como prediction, que nada mais é do que inferir (deduzir) o conteúdo de um texto a partir do seu conhecimento prévio sobre o tema.

É por isso que nós, professores, falamos o tempo todo para vocês: **leiam, procurem se informar**, pessoas bem informadas estarão sempre um passo adiante em relação àqueles que não se importam em obter informação.

Mas ao se deparar com um texto em inglês, sempre encontramos palavras que necessitam de alguma tradução. E aí recorremos ao dicionário. Mas se você não possui um dicionário inglês-português, a internet oferece opções interessantes.



THE REPUBLIC OF SOUTH AFRICA

The Republic of South Africa is a country in the southern region of Africa. About forty-five million people live there. The

biggest city is Johannesburg; the capitals are Cape Town, Pretoria, and Bloemfontein. This is because the government is based in Pretoria, the parliament is in Cape Town and the Supreme Court is in Bloemfontein.

One of South Africa's most known people is Nelson Mandela. He was its president from 1994 until 1999. South Africa will be the host nation for the 2010 FIFA World Cup. This will be the first time the tournament is held on the African continent.

Primeiro, vamos analisar o texto e descobrir alguns cognatos.

1- Escreva alguns termos cognatos que você encontrou.

2- Agora pense: uma palavra que surge diversas vezes no texto é "South Africa".

Sabemos que no ano de 2010 aconteceu um grande evento no continente africano.

Que evento é este e em qual país ocorreu?

3- USANDO O DICIONÁRIO ON-LINE

Podemos interpretar razoavelmente o que o texto nos informa, mas há palavras que não conseguimos compreender, mesmo considerando o contexto em que a palavra está inserida.

Vamos utilizar um dicionário on-line. Basta digitar a palavra que se queira traduzir e escolher o idioma. Para acessar o dicionário.

Como teste, procure traduzir as palavras: **country, southern, forty-five, biggest, because, parliament, known, until, host, held.**

4- A partir da tradução destas palavras, tente responder essas perguntas:

a) Em que região, especificamente, localiza-se a África do Sul?

b) Este país possui aproximadamente quantos habitantes?

c) Por que a África do Sul possui 3 capitais?

d) O que vai acontecer na África do Sul em 2010 e por qual motivo este evento foi especial?

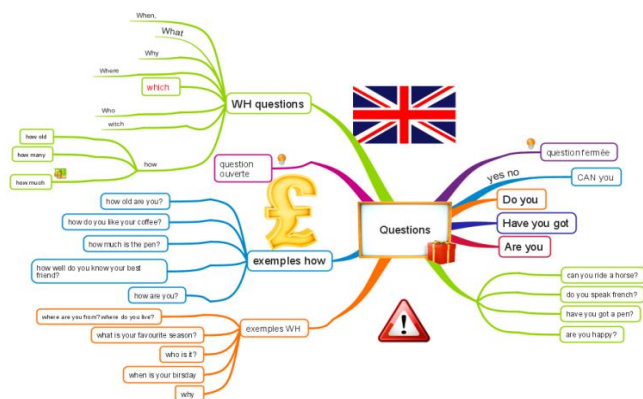
e) No texto foi citada uma pessoa muito conhecida na África do Sul. Quem é esta pessoa e você sabe qual é a sua importância histórica?

<http://profjaime2.blogspot.com/2010/05/trabalhando-com-textos-cognatos-e.html>

Mapa Mental

Chegou a hora de memorizar

Você é capaz, vamos lá?????



https://www.google.com/search?newwindow=1&sxsrf=ALeKk00_JzLCo7I1xh dv48ieJ_KZVnQLNw:1586238806627&q=mapa+mental+ingles&tbm=isch&source=univ&sa=X&ved=2ahUKEwj8uOE0NXoAhXpJLkGHaaAtDrcQsAR6BAGJE AE&biw=1600&bih=789

Glossário

How Many – Quantos?

How Much - Quanto?

Were - Estavam

What - O que?

When - Quando?

Who - Quem?

Atividade Semanal



Você ainda tem dificuldade com o “many” e “much”? Por esta razão quanto mais praticarmos mais natural você falará, e lembrando que com a equivalência o aprendizado dessas palavras e/ou expressões se torna muito mais fácil e assim você pode colocar isso em prática de maneira tal a minimizar os erros. Hoje vamos praticar um pouco o “how much” e “how many”. Mas primeiro vamos entender quando usamos um e quando usamos o outro.

MUCH é usado com palavras incontáveis e indica quantidade. Essas palavras são justamente aquelas que não têm diferença entre o plural e o singular, como por exemplo *money, information* e *water*.

MANY é usado com palavras contáveis e também indica quantidade. Essas palavras têm uma forma singular diferente do plural, como por exemplo *book/books, apple/apples* e *man/men*.

How much - Quanto(a)?

How many - Quantos (as)?

Let's put into practice what we've just learned (Vamos praticar o que acabamos de aprender):

Fill the sentences with “how much” or “how many”:

Complete as sentenças com “how much” ou “how many”.

1- _____ is that bottle of wine? (Quanto é aquela garrafa de vinho?)

2- _____ rooms are there in your apartment? (Quantos quartos têm o seu apartamento?)

3- _____ students are there in your class? (Quantos alunos têm na sua turma?)

4- I don't know _____ this book is. (Eu não sei quanto custa este livro.)

5- Do you know _____ are those CDs? (Você sabe quanto custa aqueles cds?)

6- Look at his collection! _____ magazines does he have? (Olhe a coleção dele. Quantas revistas ele tem?)

7- _____ is it? (Quanto custa?)

8- Can you tell me _____ cars she has? (Você pode me falar quantos carros ela tem?)

9- _____ money do you have? (Quanto dinheiro você tem?)

10 - I love you. _____ times do I need to tell you that? (Eu te amo. Quantas vezes preciso te falar isso?)

<https://www.estudenaaba.com/online/much-many/>

Well, that's it for today. Hope you guys liked it.

Aguardo você na próxima semana.

Videoconferência

Olá, estudante, **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará sempre o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum que é o canal oficial, podendo também ser enviado por outras mídias (Whatsapp, Facebook, etc).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada com o consentimento de todos, como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho

Chat

Você ainda tem dificuldade com o "many" e "much" ? Por esta razão quanto mais praticarmos mais natural você falará, e lembrando que com a equivalência o aprendizado dessas palavras e/ou expressões se torna muito mais fácil e assim você pode colocar isso em prática de maneira tal a minimizar os erros. Hoje vamos praticar um pouco o "how much" e "how many". Mas primeiro vamos entender quando usamos um e quando usamos o outro.

<https://youtu.be/3m20kiS0i4o>

https://youtu.be/8EDR_QDgJTA

E aí, conseguiu entender tudo que foi visto no vídeo? Aprendeu como é simples as expressões, HOW MUCH, e HOW MANY

Vá lá no canal abaixo, vale a pena conhecer um pouco sobre WAS e WERE, qual a diferença e como usar. Se ainda tiver dúvidas, anote para perguntar ao seu professor.

Fórum

Depois de tanto aprendizado, você será capaz de elaborar um texto em inglês, baseado em um diálogo, com as expressões ; what, were, when, who, how, how much , how many, was, were
Não se esqueça de colocar o texto aqui no fórum, para ser compartilhado com seus colegas e seu professor.

Atividade Semanal Digital



A. Escolham as opções que melhor preenchem os espaços em branco, utilizando "who", "what", "when", "where" e "why" corretamente.

1. I don't know... ..we are going to finish the project but it won't take too long. It has to be ready before April 10th.

- A. Who
- B. What
- C. When
- D. Where
- E. Why

2. I don't know... ..to do. I haven't made a decision yet. Do you have any suggestions on how to deal with that?

- A. Who
- B. What
- C. When
- D. Where
- E. Why

3. I have no idea... ..called you. Maybe your sister could tell you.

- A. Who
- B. What
- C. When
- D. Where
- E. Why

4. I'm curious to know... ..you were born. I was born in Brazil. And you?

- A. Who
- B. What
- C. When
- D. Where
- E. Why

5. That's... ..I love you so much. You always make me happy.

- A. Who
- B. What
- C. When
- D. Where
- E. Why



Matemática

6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 14ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, queremos parabenizá-los pela oportunidade de continuarmos as nossas aulas nesse mundo virtual, em virtude dos problemas que estamos enfrentando com a pandemia do novo coronavírus. Desejamos que você tenha um ótimo aproveitamento nessas aulas, pois a sua aprendizagem é muito importante para todos nós.

Nesta semana estudaremos Prismas e pirâmides, onde veremos as suas planificações e as relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).

Neste estudo, além do material escrito sobre prismas e pirâmides, serão utilizados textos e vídeos aulas sobre o assunto além de exercícios para você avaliar a sua aprendizagem, no tocante a esse conceito.

Habilidade(s) da BNCC

(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Elementos de prismas e pirâmides (vértices, faces e arestas).

Relação entre o número de vértices, arestas e faces de prismas, e de pirâmides.

Planificação de sólidos.

Vistas em perspectiva de figuras espaciais.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Aula 1: O que são faces, vértices e arestas com a Professora Alda.

<https://www.youtube.com/watch?v=1o3wAYKS0eE>

Aula 2: Vértices, faces e arestas de um poliedro com o Professor Demóclis Rocha.

<https://www.youtube.com/watch?v=dK8Nt5ocDxE>

Aula 3: Relação entre faces, vértices e arestas, com o Professor Wal.

<https://www.youtube.com/watch?v=M7lkbPyqFSc>

Aula 4: Planificação de prismas e pirâmides, com o Professor Luís M. Aires.

<https://www.youtube.com/watch?v=bftm2qjOkY8>

Texto Didático

Prismas e Pirâmides

Elementos de prismas e pirâmides

Prismas

O **prisma** é um sólido geométrico que faz parte dos estudos de geometria espacial.

É caracterizado por ser um poliedro convexo com duas bases (polígonos iguais) congruentes e paralelas, além das faces planas laterais (paralelogramos).

Composição do prisma

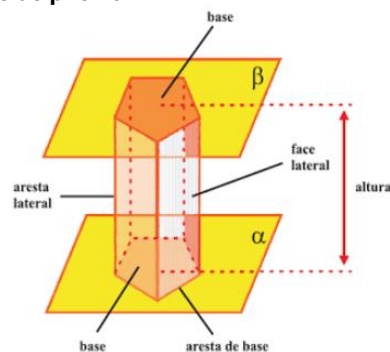


Ilustração de um prisma e seus elementos

Os **elementos** que compõem o prisma são: base, altura, arestas, vértices e faces laterais.

Assim, as **arestas das bases** do prisma são os lados das bases do polígono, enquanto que as **arestas laterais** correspondem aos lados das faces que não pertencem às bases.

Os **vértices** do prisma são os pontos de encontro das arestas e a **altura** é calculada pela distância entre os planos das bases.

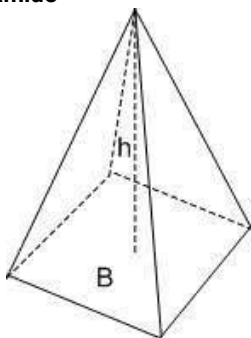
Pirâmide

A **pirâmide** é uma figura geométrica espacial, mais precisamente um poliedro cuja base é um polígono qualquer e cujas faces laterais são triângulos com um vértice comum.

Sua altura corresponde à distância entre o vértice e sua base.

Observe que o número de lados do polígono da base corresponde ao número de faces laterais da pirâmide.

Elementos da Pirâmide



Base: corresponde à região plana poligonal na qual se apoia a pirâmide. Note que a base tem uma aresta em comum com cada face lateral.

Altura: designa a distância do vértice da pirâmide ao plano da base.

Arestas: são segmentos resultantes do encontro de duas faces. São classificadas em arestas da base, que são os lados do polígono da base, e em arestas laterais, que são os lados das faces laterais triangulares que não pertencem à base.

Superfície Lateral: É a superfície poliédrica composta por todas as faces laterais da pirâmide.

Relação entre o número de vértices, arestas e faces de prismas, e de pirâmides.

Existe uma relação entre os números de **vértices**, **arestas** e **faces** dos prismas e das pirâmides.

Essa relação é dada pela seguinte expressão:

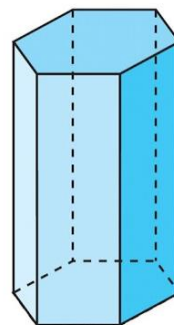
$$V + F = A + 2$$

Onde **V** é o número de vértices, **F** é o número de faces e **A** é o número de arestas do **prisma** ou da **pirâmide**.

Vamos verificar a validade dessa relação para o prisma e a pirâmide.

Prisma

Primeiramente, contaremos o número de faces, vértices e arestas do prisma hexagonal a seguir.



Note que:

- o número de **faces** é sempre igual ao número de lados do polígono da base mais dois.

- o número de **arestas** é sempre igual ao triplo do número de lados do polígono da base.

- o número de **vértices** é sempre igual ao dobro número de lados do polígono da base.

Faces: $6 + 2 = 8$

Arestas: $3 \times 6 = 18$

Vértices: $2 \times 6 = 12$

Agora, verificaremos a **relação**

$$V + F = A + 2$$

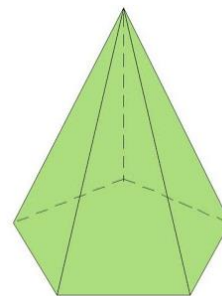
$$12 + 8 = 18 + 2$$

$$20 = 20$$

Para o **prisma**, a **relação** se verifica.

Pirâmide

Primeiramente, contaremos o número de faces, vértices e arestas da pirâmide pentagonal a seguir.



Note que:

- o número de **faces** é sempre igual ao número de lados do polígono da base mais um.

- o número de **arestas** é sempre igual ao dobro do número de lados do polígono da base.

- o número de **vértices** é sempre igual ao número de lados do polígono da base mais um.

Faces: $5 + 1 = 6$

Arestas: $2 \times 5 = 10$

Vértices: $5 + 1 = 6$

Agora, verificaremos a **relação**

$$V + F = A + 2$$

$$6 + 6 = 10 + 2$$

$$12 = 12$$

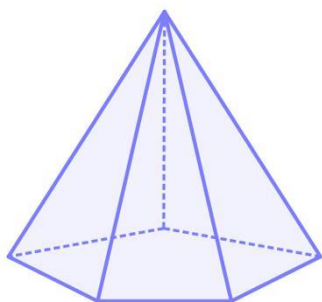
Para a **pirâmide**, a **relação** também se verifica.

Planificação de sólidos geométricos

A **planificação** de sólidos geométricos é uma forma de representar a superfície de sólidos em um plano, ou seja, é uma forma de representar a superfície de um objeto tridimensional em apenas duas dimensões. Para tanto, basta construir cada superfície externa do sólido do modo como essa figura seria no plano, respeitando suas medidas.

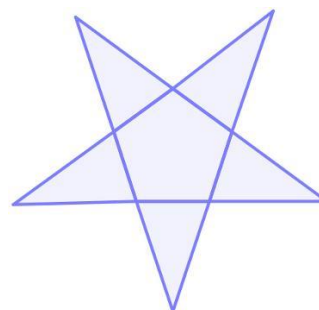
Planificação de pirâmides

Observe, na imagem a seguir, uma pirâmide de base pentagonal.



Lembre-se de que uma pirâmide é formada por uma **base poligonal** – que pode ser qualquer polígono – e por faces laterais **triangulares**. Assim, fica fácil concluir que a planificação da pirâmide apresenta um polígono e alguns triângulos.

Observe que o número de triângulos sempre será igual ao número de lados do polígono da base. A planificação de uma **pirâmide pentagonal**, **por exemplo**, é composta por cinco triângulos e por um pentágono, como mostra a imagem a seguir:



Planificação da pirâmide de base pentagonal

"Dito isso:

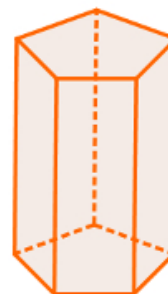
- A planificação de uma pirâmide de base triangular é composta por quatro triângulos: um da base e três das faces laterais.

- A planificação de uma pirâmide cuja base é um quadrilátero é composta por um quadrilátero e quatro triângulos, que também não são necessariamente congruentes." que também não são necessariamente congruentes.

Resumindo: o número de triângulos da planificação de uma pirâmide é igual ao número de lados da base da pirâmide.

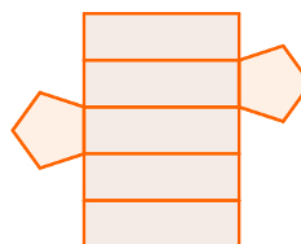
Planificação de prismas

Observe, na imagem a seguir, um **prisma** de base pentagonal.



Você já sabe que o prisma é um **sólido geométrico** formado por duas bases poligonais congruentes e por faces laterais que são paralelogramos.

O número de **paralelogramos** presentes na planificação do prisma é igual ao número de lados de uma de suas bases. Além disso, na planificação, aparecerão dois **polígonos congruentes**, que são as bases. A figura a seguir mostra a planificação de um prisma de base pentagonal:



Como o número de **paralelogramos** é igual ao número de lados da base do prisma, um prisma de base pentagonal possui cinco paralelogramos em sua planificação.

Glossário

Prisma: Poliedro convexo com duas bases (polígonos iguais) congruentes e paralelas, além das faces planas laterais (paralelogramos).

Pirâmide: Poliedro cuja base é um polígono qualquer e cujas faces laterais são triângulos com um vértice comum.

Planificação de sólidos geométricos: É uma forma de representar a superfície de sólidos em um plano, ou seja, é uma forma de representar a superfície de um objeto tridimensional em apenas duas dimensões.

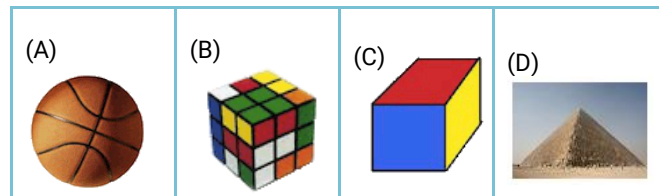
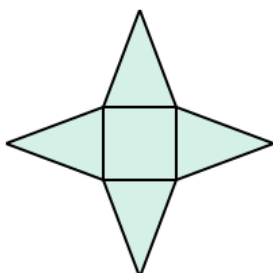
Relação entre o número de vértices, arestas e faces de prismas, e de pirâmides: $V + F = A + 2$, onde V representa os vértices, F representa as faces e A representa as arestas dos prismas e das pirâmides.

Atividade Semanal

1 – Sobre os elementos de um prisma e de uma pirâmide, assinale a alternativa **incorreta (ERRADA)**:

- a) Os vértices da base de uma pirâmide são pontos de encontro de duas arestas. O vértice da pirâmide é o ponto de encontro de n arestas (n é o número de lados do polígono que é a base da pirâmide).
- b) As bases de um prisma são formadas por dois polígonos congruentes. Base é uma face que recebe esse nome pelo papel que desempenha na construção do prisma.
- c) As faces laterais de um prisma são paralelogramos, e as faces laterais de uma pirâmide ~~sempre~~ são triângulos.
- d) O número de arestas que se encontram em um único vértice de um prisma é sempre 3. Nas pirâmides, esse número depende do vértice observado.
- e) O vértice da pirâmide é um ponto de encontro entre arestas que não estão na base.

2 – Qual dos seguintes objetos ou poliedros pode ser representado usando esta planificação?



Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Olá, você conseguiu entender o que foi visto até agora sobre Prismas e pirâmides?

Neste espaço, do chat, você poderá tirar as suas dúvidas com relação aos conteúdos vivenciados esta semana com o professor de Matemática, que vai esclarecer tudo que você porventura não tenha compreendido bem.

Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat contará também como a sua presença na aula de Matemática.

Agora, que você já estudou os prismas e as pirâmides e as relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas), responda a seguinte questão:

Complete a tabela com os vértices, arestas, faces e número de lados da base de cada sólido:

Nome	Nº de vértices	Nº de arestas	Nº de faces	Nº de lados da base
Prisma hexagonal				
Pirâmide Pentagonal				

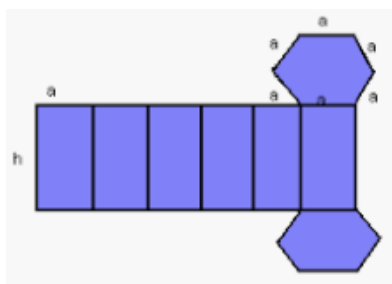
Fórum

Olá, agora que estamos chegando ao fim da aula de Matemática, você precisa se autoavaliar com relação ao que foi estudado, realizando a atividade a seguir.

1 – A relação entre o número de vértices, arestas e faces de prismas e de pirâmides é dada por $V + F = A + 2$. Tendo em vista essa informação, assinale a alternativa correta.

- a) O número de vértices de uma pirâmide é sempre diferente do número de faces.
- b) O número de vértices de um prisma é sempre igual ao número de faces.
- c) As pirâmides não são poliedros convexos, por isso, a relação de Euler não é válida para elas.
- d) Uma pirâmide que possui 15 vértices possui 28 arestas.
- e) O número de vértices de uma pirâmide é sempre igual ao número de arestas.

2 – A figura abaixo representa a planificação de um sólido geométrico.



O sólido planificado é:

- a) uma pirâmide de base hexagonal
- b) um prisma de base hexagonal
- c) uma pirâmide de base triangular
- d) um prisma de base pentagonal

Atividade Semanal Digital

Agora é com você!

1 – Um poliedro possui 16 faces e 18 vértices. Qual é o número de arestas desse poliedro?

- a) 26
- b) 28
- c) 30
- d) 32

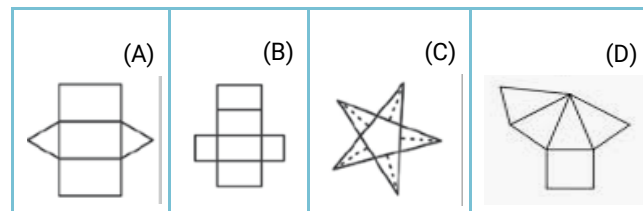
2 – Uma pirâmide tem 9 faces e 16 arestas. Desse modo, o total de vértices dessa pirâmide é:

- a) 12
- b) 9
- c) 15
- d) 11
- e) 10

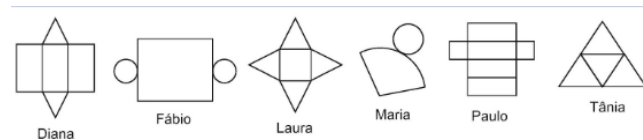
3 – A planificação de um sólido geométrico é uma figura geométrica bidimensional formada pela superfície de objetos tridimensionais. Assim, a planificação de uma pirâmide de base pentagonal será formada por:

- a) Dois pentágonos e cinco retângulos congruentes.
- b) Dois pentágonos e cinco retângulos.
- c) Um pentágono e cinco triângulos congruentes.
- d) Um pentágono e cinco triângulos.
- e) Um pentágono e cinco triângulos equiláteros.

4 – Considere as planificações a seguir e assinale a que representa a planificação de uma pirâmide de base quadrada:



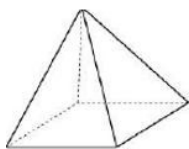
5 – Veja abaixo a planificação de alguns sólidos geométricos que os alunos receberam para montar:



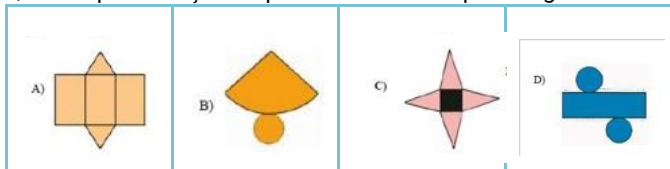
Quais desses alunos receberam planificação de pirâmide?

- a) Diana e Paulo
- b) Diana e Laura
- c) Fábio e Maria
- d) Laura e Tânia
- e) Paulo e Tânia

6 – Observe a barraca que Mauro vai levar para o acampamento da escola. Ela tem a forma de uma pirâmide de base quadrangular.



Qual é a planificação da pirâmide de base quadrangular?



Finalizamos por hoje!

Aguardo você na próxima semana.



Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 14ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, meninas e meninos do 6º ano. Vamos continuar nossos diálogos de estudos a distância?

No nosso primeiro encontro, estudamos a Notícia. Lembra? Esta nossa semana de aulas é uma continuidade do que temos aprendido sobre gêneros jornalísticos. E nesse nosso **quarto** encontro, você vai poder aprender um pouco sobre um outro gênero textual jornalístico muito importante, que é a Reportagem. Lembra o que estudamos sobre o gênero Notícia? Vamos precisar do que aprendemos para entender em que ela é diferente da Reportagem.

Vamos falar um pouco sobre Reportagem e Fotorreportagem. Na videoaula que você vai assistir, o Professor fala dos dois tipos de reportagem. Porém, nosso foco é a Reportagem escrita ou digital. Para isso, teremos a seguinte trilha:

Conceito de Reportagem: distinção entre a reportagem e a notícia.

1- Finalidade da Reportagem.

2- Elementos estruturais.

3- Reportagem escrita e em vídeo.

4- Análise de exemplos do gênero.

5- Produção de textos e vídeos.

Habilidade(s) da BNCC

(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.

Registro.

Discussão oral.

Marcas linguísticas.

Oralização.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Notícia, charges e foto/reportagens: características da linguagem, e elementos estruturais do texto.

Vocabulário: adequação de sentido dos termos nas diferentes situações interlocutivas, campos semânticos e campos lexicais, homonímia, paronímia.

Dicionário: significados das palavras, grafia, adequação vocabular.

Objetos Digitais de Aprendizagem

<https://youtu.be/jYUg7lqWEpM> - Videoaula Reportagem e Fotorreportagem – Canal Futura

Reportagens

<https://drauziovarella.uol.com.br/coluna-2/uso-excessivo-de-celulares-pode-ser-prejudicial-as-criancas-coluna/>

<https://www.minhavidade.com.br/saude/materias/34401-como-o-uso-excessivo-do-celular-afeta-a-saude>

<https://noticias.r7.com/saude/nomofobia-uso-excessivo-de-celular-pode-levar-a-ansiedade-tremor-e-ate-depressao-19072015>

Vídeos

<http://g1.globo.com/pr/parana/bom-dia-pr/videos/t/edicoes/v/uso-excessivo-do-celular-pode-causar-problemas-de-saude/6932466/>

<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/videos/v/uso-excessivo-de-celular-prejudica-o-sono-de-criancas-e-e-preciso-dar-limites/7294248/>

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-das-dez/videos/v/uso-excessivo-de-celular-pode-causar-problemas-na-coluna/7038119/>

<http://recordtv.r7.com/hoje-em-dia/videos/uso-excessivo-de-celular-e-tratado-como-doenca-por-medicos-14102018>

<http://g1.globo.com/pr/parana/bom-dia-pr/videos/t/edicoes/v/os-cuidados-com-o-uso-excessivo-do-celular/7386800/>

<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/jornal-do-almoco/videos/t/edicoes/v/uso-excessivo-do-celular-por-criancas-pode-prejudicar-o-sono/7293183/>

<http://g1.globo.com/to/tocantins/videos/t/todos-os-videos/v/especialista-fala-sobre-os-perigos-que-o-uso-excessivo-do-celular-pode-trazer/7292131/>

<http://g1.globo.com/pernambuco/videos/v/uso-excessivo-de-celular-pode-causar-diversos-problemas-no-cotidiano/5600272/>

<http://recordtv.r7.com/domingo-espetacular/videos/medicos-tratam-uso-excessivo-de-celular-como-doenca-tao-grave-quando-o-uso-de-drogas-14092018>

Texto Didático

Você sabe o que é Reportagem? Algumas pessoas confundem com Notícia. Você costuma ler jornais? E revistas? Sabe que também existem jornais digitais? E quando você lê jornais ou revistas, procura alguma coisa específica?

E Fotorreportagem? Você faz ideia do que é? Vamos assistir a uma videoaula sobre Reportagem? Aí vai o link: <https://youtu.be/jYUg7lqWEpM> - Reportagem e Fotorreportagem. Professor Tcharly Briglia

Após assistir atentamente ao vídeo, vamos responder às questões sobre o gênero. É o seu primeiro desafio. Use seu caderno para fazer as anotações. E não esqueça: todas as suas anotações serão a base para sua participação na Videoconferência, no Chat, e/ou no Fórum.

Desafio 1:

Análise e compreensão do vídeo:

1. De acordo com o Professor, por que é importante saber ler esses textos jornalísticos, saber diferenciar fato e opinião?

2. No vídeo, o Professor explica que a Reportagem é um “recorte”, um “retrato” de um momento da realidade e isso é feito por um ser humano, que se esforça para fazer isso com **IMPARCIALIDADE**. E o que significa essa palavra? Vamos buscar ajuda no grande aliado da nossa aprendizagem: o Dicionário. Eis o link para você acessar o verbete: <https://s.dicio.com.br/imparcialidade.jpg>.

Acessou? Você também pode usar o dicionário impresso. Nesse caso, não se esqueça da ORDEM ALFABETICA AO PROCURAR a palavra. Agora que você viu o que significa, explique com suas palavras **o que é ser imparcial**. Você acha que é possível haver (existir) imparcialidade total nesse gênero? Por quê?

3. Que imagem o Professor mostra para explicar como a Notícia aborda um assunto? O que ele diz sobre isso? Ele usa aquelas perguntas que precisam ser respondidas quando vamos ler ou escrever uma notícia? Quem? Quando? Onde? O quê? Como? Por quê?

4. Ao explicar o gênero Reportagem, o Professor mostra seis figuras contendo informações sobre o gênero. O que está escrito em cada uma dessas figuras sobre as características da Reportagem?

5. O Professor explica que a Reportagem pode partir de uma notícia. E que tratamento deve ser dado pelo jornalista ao assunto mostrado nessa notícia? De que jeito o assunto deve ser tratado como Reportagem. Por exemplo, a partir de uma notícia sobre um acidente de trânsito, o jornalista resolve tratar sobre as normas e os equipamentos de segurança para os automóveis. Como será feito isso? Rápida ou detalhadamente? Explique.

6. Qual é a estrutura da Reportagem, ou seja, de que partes ela é composta?

7. O que pode ser encontrado no corpo da Reportagem no tratamento do assunto, ou seja, como o jornalista organiza seu texto para construir sua abordagem? Que outros textos ele usa como apoio e inclui em sua reportagem? O Professor explica isso no vídeo. Você pode rever a explicação não é bom quando o Professor repete a explicação?

8. E o que é uma Fotorreportagem?

9. A seguir, colocamos uma frase que resume a explicação do Professor Tcharly Briglia sobre a diferença entre a Reportagem e a Notícia e a diferença entre Reportagem e Fotorreportagem. O que você acrescentaria a essa explicação resumida? Por que você acha a que precisa acrescentar.

“A reportagem é um gênero do domínio jornalístico, marcado pelo aprofundamento dos fatos e abordagens feitos em uma notícia. Já a fotorreportagem se concentra no relato de fatos por meio de imagens.”

10. Se o jornalista já faz a análise dos fatos, por que é importante você ler atentamente essa análise, ler análises do mesmo fato, mas feitas por pessoas diferentes?

Refletindo um pouco sobre o gênero:

O objetivo da reportagem é apresentar:

- 1) o levantamento de dados;
- 2) entrevistas com testemunhas e/ou especialistas;
- 3) análise detalhada dos fatos.

Por apresentar, sempre, um retrato do assunto a partir de um ângulo pessoal, a reportagem deve ser assinada pelo jornalista que a fez, mesmo que sua linguagem seja objetiva, fazendo parecer que há uma **IMPARCIALIDADE** na apresentação dos fatos, por serem escritas/faladas na 3ª pessoa do singular ou na primeira pessoa do plural.

Então, é muito importante buscar mais de uma reportagem para ler ou assistir sobre o mesmo assunto, pois as opiniões formadas por nossas vivências, nossas leituras, não podem se basear em apenas um modo de ver a realidade. Por isso, temos para você uma atividade; na verdade, um desafio de leitura. Seu segundo desafio desta nossa semana.

Atividade Semanal

Para fortalecer a aprendizagem sobre o gênero Reportagem, você tem seu segundo desafio, que será objeto de nosso encontro na videoconferência. A seguir, você tem 11 links de Reportagens, sendo 8 em vídeo, TODAS SOBRE o MESMO TEMA: O USO EXCESSIVO DO CELULAR. E por falar nisso, você já fez as contas de quanto tempo você costuma ficar no celular diariamente?

Desafio 2:

Vamos às reportagens. Seu desafio é escolher duas delas para ler ou assistir e responder às questões. Claro que você pode assistir a todas e analisar apenas duas, comparando o modo como cada uma aborda o mesmo assunto.

Escolhidas as duas reportagens para fazer uma análise comparativa do modo de abordagem de cada uma sobre o tema, você observará os seguintes aspectos, que serão ponto de partida para o debate no nosso encontro na Videoconferência.

Eis o roteiro da análise, que você deverá registrar em seu caderno para participar do debate:

Análise e compreensão dos textos/vídeos.

Quais as duas reportagens que você escolheu? Escritas ou em vídeo? O que fez você escolher essas duas? O título ou a extensão (o tamanho)? Qual o título de cada uma?

Localize nas duas reportagens os elementos estruturais e faça uma síntese do conteúdo do corpo de de cada uma:

- a. Manchete: ?
- b. Título auxiliar: ?
- c. Lide: ?
- d. Síntese do corpo (do conteúdo) da reportagem.

Lembra o que o Professor disse na videoaula sobre a relevância do assunto a ser tratado na Reportagem? Qual a relevância do tema tratado por elas? É de importância local, regional, nacional ou mundial? Por quê?

Em poucas palavras, resuma cada uma das duas que você escolheu? Qual a relação (o que tem a ver) entre o título, o assunto apresentado e o modo (o jeito) de apresentar?

Qual das duas reportagens traz uma abordagem mais profunda, mais detalhada; por exemplo, alguma delas apresenta dados estatísticos? Percentuais?

Que palavra(s) nova(s) você aprendeu nas reportagens?

Que tipos de prejuízos o uso excessivo do celular pode nos causar? Você conhece alguém que tenha tido algum problema por esse uso excessivo?

Dos prejuízos apontados, qual deles você considera o maior de todos?

Em que dados e fontes os autores das reportagens se apoiam para falar dos prejuízos causados pelos excessos com o celular: depoimentos, entrevistas, dados estatísticos? Alguma autoridade no assunto participa da reportagem? Quem?

De acordo com o que as reportagens apresentaram, o que é preciso mudar em seu comportamento no seu uso e no que as pessoas em sua casa fazem do celular?

A seguir, os links das Reportagens.

Reportagens escritas:

<https://drauziovarella.uol.com.br/coluna-2/uso-excessivo-de-celulares-pode-ser-prejudicial-as-criancas-coluna/>

<https://www.minhavidade.com.br/saude/materias/34401-como-o-uso-excessivo-do-celular-afeta-a-saude>

<https://noticias.r7.com/saude/nomofobia-uso-excessivo-de-celular-pode-levar-a-ansiedade-tremor-e-ate-depressao-19072015>

Reportagens em vídeos:

<http://g1.globo.com/pr/parana/bom-dia-pr/videos/t/edicoes/v/uso-excessivo-do-celular-pode-causar-problemas-de-saude/6932466/>

<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/videos/v/uso-excessivo-de-celular-prejudica-o-sono-de-criancas-e-e-preciso-dar-limites/7294248/>

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-das-dez/videos/v/uso-excessivo-de-celular-pode-causar-problemas-na-coluna/7038119/>

<http://recordtv.r7.com/hoje-em-dia/videos/uso-excessivo-de-celular-e-tratado-como-doenca-por-medicos-14102018>

<http://g1.globo.com/pr/parana/bom-dia-pr/videos/t/edicoes/v/os-cuidados-com-o-uso-excessivo-do-celular/7386800/>

<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/jornal-do-almoco/videos/t/edicoes/v/uso-excessivo-do-celular-por-criancas-pode-prejudicar-o-sono/7293183/>

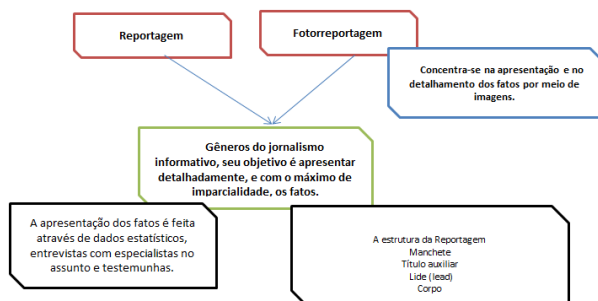
<http://g1.globo.com/to/tocantins/videos/t/todos-os-videos/v/especialista-fala-sobre-os-perigos-que-o-uso-excessivo-do-celular-pode-trazer/7292131/>

<http://g1.globo.com/pe/paranagu%C3%A1/videos/v/uso-excessivo-de-celular-pode-causar-diversos-problemas-no-cotidiano/5600272/>

<http://recordtv.r7.com/domingo-espetacular/videos/medicos-tratam-uso-excessivo-de-celular-como-doenca-tao-grave-quando-o-uso-de-drogas-14092018>

E então? Respondeu a todas as perguntas sobre as reportagens? Está tudo na ponta do lápis e da língua?

Fluxograma



Glossário

Reportagem – texto informativo que apresenta de forma detalhada um fato.

Fotorreportagem – texto informativo que faz a apresentação detalhada do fato através de imagens.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Em nosso encontro na videoconferência, o/a Professor/Professora conduzirá o debate a partir das perguntas/respostas sobre as características, os elementos estruturais do gênero estudado, e o conteúdo das reportagens escolhidas para leitura/análise, considerando o tratamento da informação nas reportagens apresentadas pelos estudantes.

Os links e o roteiro dado aos estudantes para o estudo das reportagens servirão como subsídio ao Professor na interação com os estudantes na videoconferência, para verificação da construção da aprendizagem dos sobre o gênero, além da participação deles nas atividades, o que inclui os registros feitos no caderno a partir do roteiro indicado e da participação oral na videoconferência a partir das perguntas respondidas.

Eis o roteiro da análise, que você deverá registrar em seu caderno para participar do debate com o Professor e os/as colegas na videoconferência.

Análise e compreensão dos textos/vídeos.

1. Quais as duas reportagens que você escolheu? Escritas ou em vídeo? O que fez você escolher essas duas? O título ou a extensão (o tamanho)? Qual o título de cada uma?

2. Localize nas duas reportagens os elementos estruturais e faça uma síntese do conteúdo do corpo de cada uma:

a. Manchete:

b. Título auxiliar:

c. Lide:

d. Síntese do corpo (do conteúdo) da reportagem .

3. Lembra o que o Professor disse na videoaula sobre a relevância do assunto a ser tratado na Reportagem? Qual a relevância do tema tratado por elas? É de importância local, regional, nacional ou mundial? Por quê?

4. Em poucas palavras, resuma cada uma das duas que você escolheu? Qual a relação (o que tem a ver) entre o título, o assunto apresentado e o modo (o jeito) de apresentar?

5. Qual das duas reportagens traz uma abordagem mais profunda, mais detalhada; por exemplo, alguma delas apresenta dados estatísticos? Percentuais?

6. Que palavra(s) nova(s) você aprendeu nas reportagens?

7. Que tipos de prejuízos o uso excessivo do celular pode nos causar? Você conhece alguém que tenha tido algum problema por esse uso excessivo?

8. Dos prejuízos apontados, qual deles você considera o maior de todos?

9. Em que dados e fontes os autores das reportagens se apoiam para falar dos prejuízos causados pelos excessos com o celular: depoimentos, entrevistas, dados estatísticos? Alguma autoridade no assunto participa da reportagem? Quem?

10. De acordo com o que as reportagens apresentaram, o que é preciso mudar em seu comportamento no seu uso e no que as pessoas em sua casa fazem do celular?

E então? É bom encontrar as pessoas, não é? Mesmo que virtualmente! Tirou todas as dúvidas? Foi proveitosa a discussão, não foi? Agora vamos ao terceiro desafio? Ele será o material para o Chat/Fórum. Na videoconferência, o foco é a conversa falada a partir de suas atividades escritas. No Chat/Fórum, a conversa é escrita, também a partir de suas atividades feitas no caderno. Vamos, então, ao desafio, para o encontro no Chat.

Fórum

Esse nosso encontro terá como pauta a leitura e a “discussão escrita” da reportagem **Cartunista da periferia de São Bernardo cria livro em quadrinhos sobre uso excessivo dos celulares**, a seguir. Ela é o ponto de partida dos estudantes e professores para o registro escrito no caderno e no Chat. Esse é o seu terceiro desafio.

Desafio 3 – A partir da leitura e das anotações sobre a compreensão do texto a partir das perguntas, você deverá fazer um resumo da reportagem para postar no Chat. Vamos à leitura e às respostas, que você deverá anotar no caderno, para possibilitar a escrita do resumo e poder escrevê-lo no Chat.

Leitura e compreensão de texto.

Leia o texto a seguir, para responder às questões:

Cartunista da periferia de São Bernardo cria livro em quadrinhos sobre uso excessivo dos celulares

Kátia Flora, 34, é correspondente de São Bernardo do Campo@katiafreis



Aos 7 anos, Valter Luis Lopes aproveitava o trabalho do pai, Geraldo Lopes, o Seu Gê, 71, para ler revistas em quadrinhos. O pai foi dono de banca de jornal por quase duas décadas no Jardim Silvina, em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo.

Gibis como os da turma da Mônica, Disney, Ziraldo e os Trapalhões incentivaram o prazer de contar histórias do cotidiano na forma de desenho. Autodidata, como se define, Valter se tornou Walter Limonada, 43. Ele lançou recentemente o livro **‘Todo Mundo Quer Ir Pro Cel’**, que aborda o uso excessivo de celulares.

A publicação tem o prefácio feito por Alessandro Buzzo, entre outros convidados. As tirinhas em quadrinhos dão ênfase a vários temas como o uso excessivo de celulares, nas ruas, transporte público e o comportamento das pessoas. “Os quadrinhos passam uma mensagem positiva de diversão, mas também de reflexão. Um olhar além do muro”, afirma.



Artista tem 23 anos de carreira e também é rapper e escritor periférico (Foto: Divulgação)

A ideia da obra surgiu quando ele atuava no jornal impresso Boletim do Kaos, de Buzzo, em maio de 2013. Ele colocava alguns dos desenhos no Facebook e, com a repercussão nas redes sociais, resolveu fazer o livro, que é todo manual, pintado a lápis de cor.

O cartunista usou situações do dia a dia e o cenário da periferia. O fato do mundo digital ter tomado espaço de brincadeiras antigas que fizeram sucesso em sua infância, como bolinha de gude e carrinho de rolimã, também ajudou a pensar na história.

O artista sonha em ter uma revista em quadrinhos e ver suas histórias nos grandes veículos de comunicação. “Vendo o meu livro no boca a boca”, afirma. “As tirinhas com piadas e o dialeto atraindo o público e o valor é acessível”, diz o cartunista.

Além de cartunista, o são bernardense é compositor, rapper, escritor periférico e educador social no CEU Jabaquara e soma 23 anos de carreira com três CDs e já havia publicado um livro de poesias e crônicas ‘Trocando umas Ideias e Rimando Outras’, de 2008. Ele divulga o trabalho em sua página do Facebook.

Disponível em <https://mural.blogfolha.uol.com.br/2016/03/10/cartunista-da-periferia-de-assunto-da-reportagem?sa0-bernardo-cria-livro-em-quadrinhos-sobre-uso-excessivo-dos-celulares/katiaflora.mural@gmail.com> Acessado em 13/04/2020.

1. Esse texto conta a história de um cartunista, tendo como motivo um acontecimento importante na vida dele .

1.1 O que faz um cartunista?

1.2 Que acontecimento na vida dele é assunto principal da reportagem?

2. O que o cartunista costumava ler? Desde quando? Que revistas e Gibis influenciaram os gostos dele por contar histórias através de desenhos?

3. Em que lugar ele encontrava as revistas para ler?

4. O que fez Valter Luís Lopes ir parar nessa reportagem? Qual o assunto que ele aborda na obra e que está no título da reportagem?

5. Quando surgiu a ideia de escrever esse livro? Em que parágrafo do texto encontra-se essa informação?

6. No 6º parágrafo do texto, fala-se de outro fato que o fez pensar na história do livro. Que fato foi esse?

7. Qual o sonho do cartunista? Como ele costuma vender o que produz?

8. No último parágrafo do texto, encontram-se informações sobre outras coisas que Valter Luís faz, sobre outras habilidades dele. Quais são essas habilidades?

9. Valter já publicou outro livro. Qual o nome desse outro livro? Em que ano isso aconteceu?

10. O que há em comum entre essa reportagem e as outras que você leu sobre o uso excessivo do celular?

Atividade Semanal Digital

Atividade Semanal Digital

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5:

“O futuro é brilhante”

Mayana Zatz defende mais ousadia nos estudos com células-tronco e revela avanços na área. A notícia de que cientistas do J. Craig Venter Institute desenvolveram a primeira célula sintética do mundo alegrou a bióloga do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP) Mayana Zatz. Eufórica seria dizer muito. Não que Mayana não seja entusiasta das descobertas, mas seu lado racional fala mais alto. Afinal, como uma das maiores geneticistas e pesquisadoras sobre a aplicação de células-tronco no combate a doenças neuromusculares do mundo, ela sabe que a distância entre as descobertas e seus resultados práticos diminuiu, mas ainda é grande.

É um genominha sintético extremamente simples, mas é um salto gigantesco – diz ela, entre a euforia e os pés no chão. O futuro é brilhante, mas vai exigir o dobro do trabalho, dos recursos, de pesquisadores, um desafio enfim.

Mas a esperança não morre nunca, e no próximo dia 16 de junho, Mayana embarca para São Francisco, nos EUA, onde participa do Congresso Internacional de Células-Tronco e de onde sempre volta, diz ela, “de quatro” com as novidades e avanços das pesquisas genéticas. Ali, ela discutirá com milhares de cientistas os avanços de sua equipe na USP com o uso de células-tronco do tecido adiposo – a infame gordura – para a fabricação do tecido muscular.

[...]

O GLOBO, Saúde-Ciência, 23 maio. 2010. p. 37.

1. A que gênero textual pertence o texto?

- A) notícia
- B) reportagem
- C) entrevista
- D) editorial

2. No trecho “**Ali**, ela discutirá com milhares de cientistas...” (. 14), a palavra destacada refere - se a

- A) Congresso Internacional.
- B) Departamento de Biologia.
- C) J.Craig Venter Institute.
- D) Universidade de São Paulo.

3. Na frase “**Afinal**, como uma das maiores geneticistas e pesquisadoras...” (. 4-5), a palavra destacada transmite uma ideia de

- A) conclusão.
- B) comparação.
- C) explicação.
- D) oposição.

4. No trecho "... de onde sempre volta, diz ela, "**de quatro**" com as novidades e avanços das pesquisas genéticas.", a expressão destacada é um exemplo de uma linguagem

- A) formal
- B) informal
- C) técnica
- D) literária

5. No trecho "... **onde** participa do Congresso Internacional de Células-Tronco", a palavra destacada indica

- A) tempo
- B) causa
- C) lugar
- D) finalidade

Atividade disponível em:

<http://diogoprofessor.blogspot.com/2014/04/atividade-sobre-reportagem-saerjinho.html>

PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA



AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2



Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis, correntinhas.

3



Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4



Evite utilizar o transporte público.

5



Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6



Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.

7



Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8



Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9



Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

10



Lave ou higienize suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11



Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12



Mantenha distância das pessoas.

PROTOCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONECRANES®



1



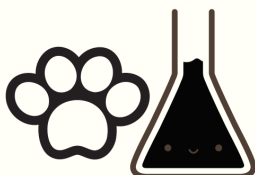
Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2



Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4



Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

5



Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6



Mãos, punhos, rosto, pescoço, etc.

Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

7



Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

8

Para cada 1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9



Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0



Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.

PROTOSCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.

AÇÕES CONTRA COVID-19



1



Dormir em cama separada.

2



Para cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.

3



Não compartilhar toalhas, talheres, copos.

4



Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.

Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.

5



Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.

6



Manter distância, dormir em quartos separados.

7



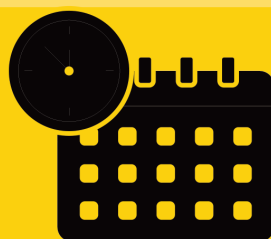
Manter os quartos ventilados.

8



Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.

9



Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE